



SINPOL

JORNAL DO

O jornal mais lido e aguardado entre os policiais civis - Ano XXVI - Outubro de 2.020 - nº 281

POLÍCIA CIVIL DE LUTO



Fotos: Reprodução

Vários policiais civis perderam suas vidas por conta da covid-19. Numa única delegacia, um delegado, um investigador e um escrivão morreram em decorrência do novo coronavírus. Veja o drama na página 04.

DIA DA POLÍCIA CIVIL



Instituição, com 179 anos de existência, vive sua mais grave crise. O Jornal do Sinpol fez uma série de reportagens analisando cada aspecto e mostrando a luta do Sinpol e dos policiais civis para evitar que a Polícia Civil feche de vez suas portas. Páginas 06 a 11.

E MAIS

- ✓ Em Franca, DISE apreende mais de 400 kg de maconha;
- ✓ Graças a excelente trabalho da DIG São Carlos, autor de latrocínio é condenado à pena máxima;
- ✓ Sinpol pede voto de associados em policiais civis;
- ✓ DIG/DEIC participa de operação com policiais do RJ;
- ✓ DISE/DEIC Ribeirão apreende milhares de porções de drogas;
- ✓ Eumauri cobra SPPREV sobre cinco anos de permanência na classe.



Impresso Especial
9912250402 - DR/

AO REMETENTE

MUDOU-SE
 ENDEREÇO INSUFICIENTE
 NÃO EXISTE O ENDEREÇO INDICADO
 FALCIDO
 DESCONHECIDO
 RECLAMADO
 AUSENTE
 NÃO PROCURADO
 OUTROS: _____

INFORMAÇÃO PRESTADA PELO
PORTEIRO OU SÍNDICO
 REINTEGRADO AO SERVIÇO
POSTAL EM ____/____/____
DATA: _____ RUBRICA: _____

SINPOL - Sindicato dos Policiais Civis da Região de Ribeirão Preto

Rua Goiás, 1.697 - Campos Elíseos - Ribeirão Preto - SP
CEP: 14085-460 - Fone: (16) 3612-9008

Fone Jornal: (16) 3610-2886 - jornaldosinpol@uol.com.br

VOTEM EM POLICIAIS CIVIS

Aproxima-se o que possivelmente será o único grande evento deste ano tão desastroso: as eleições municipais. E a exemplo do que vem acontecendo com todas as outras coisas, a disputa também está diferente por conta da pandemia do novo coronavírus.

Mas eu gostaria de pedir a cada um dos policiais civis que não entrem na história de que político é tudo ladrão, não vale a pena votar. Nós temos que aprender com nossos erros. Enquanto a Polícia Militar está quilômetros à nossa frente em termos de responsabilidade, temos que deixar de engatinhar e andar com as próprias pernas.

Para nós esse pleito de 15 de novembro é extremamente importante para mudarmos a história. Eu quero fazer um apelo aos colegas da Polícia Civil para que votem prioritariamente em policiais civis. Seja para vereador, prefeito ou apoiem chapas onde o vice é policial civil. Isso é muito importante para termos voz.

E, mais que votar, peçam para seus familiares votarem. O Sinpol está manifestando publicamente sua orientação, para que votem, em suas respectivas cidades, em policiais civis. Em Ribeirão Preto, temos notícias apenas da candidatura do dr. José Gonçalves Neto, que já foi diretor do Sinpol e um grande delegado.

Vamos apoiar o dr. Neto nesta jornada, porque ele tem compromisso com os policiais civis. Será uma voz ativa na reivindicação de novas conquistas e na luta pela manutenção de nossos direitos. Todos temos percebido como temos sido vilipendiados, explorados, maltratados pelo governo do Estado. É hora de mudar isso com o voto. Neto Delegrado, vote 11888, PP.

Quem é de Batatais, tem a grande oportunidade de votar em dois policiais civis de uma vez: para prefeito, o delegado aposentado Sebastião Oswaldo Mazzaron Filho. Ele que já foi vereador e vice-prefeito em Batatais,

tendo assumido duas vezes a cadeira de prefeito, interinamente. É candidato pelo MDB, 15. Já o investigador Rodrigo Cocito é candidato a vereador, também pelo MDB. Filho de nosso grande amigo, dr. Moyses Cocito, Rodrigo será a voz dos policiais civis na Câmara Municipal de Batatais. Portanto, quem vota em Batatais, vota 15 delegado Mazzaron para prefeito e 15444 Rodrigo Cocito para vereador.

Em Tapiratiba temos o investigador da ativa, Fabiano Frigo, que atualmente é vereador e está concorrendo a prefeito. Seu número é 45. Portanto, recomendamos a quem vota em Tapiratiba para ajudar a eleger Fabiano Frigo, 45.

O Sinpol, a princípio, não tem conhecimento de outros policiais civis que sejam candidatos em nossa região. Mas apoiamos todos os policiais civis, em todas as regiões do Estado. Vamos fortalecer a voz do trabalhador em segurança pública. Nos últimos tem-

pos temos sofrido constantes ataques, sobretudo por esse governo que não se importa com o servidor público, muito menos com o policial civil.

Nossa união é importante até para preservarmos nossas conquistas e garantir nossos direitos arduamente conquistados. É importante destacar que, além de votar no candidato policial civil, devemos também pedir a nossos familiares que nos acompanhem neste voto.

O momento de construirmos uma sólida base parlamentar e política é agora. Aliás, já passou da hora. Não podemos mais deixar as coisas como estão. Se exercer bem o direito do voto, começaremos a nos fortalecer e seguir na luta pelos policiais civis. Votem conscientes.

EUMAURILÚCIO DAMATA
Presidente do Sinpol (Sindicato dos Policiais Civis da Região de Ribeirão Preto)

Falecimentos

A diretoria do Sinpol comunica, com pesar, os seguintes falecimentos:

+ Cláudio Rodrigues Magalhães, escrivão de Ituverava, ocorrido em 30/09;

+ Wagner Fernando da Silva, investigador de Ituverava, ocorrido em 04/10;

+ Ana de Araújo Ogassavara, esposa do perito criminal aposentado Kyoshi Airton Ogassavara, de Ribeirão Preto, ocorrido em 19/10.

O Sinpol manifesta seus sentimentos aos familiares.

Carta do Leitor

Amigos Eumauri / Adalberto:

Primeiro os agradecimentos, depois os elogios. Agradeço, imensamente, a vocês e Equipe, por tamanha gentileza.

O jornal está impecável, digno da pujança do Sinpol Ribeirão Preto e da grandeza do que ainda resta da nossa querida Polícia Civil. A entrevista comigo, dispensa comentários, de tão bem formulada e diagramada (quanto ao conteúdo, sou suspeito para falar). Foi a melhor de toda a minha já longa carreira. Encheu-me de orgulho, que orgulhará, também, minhas queridas filhas Escrivãs Jaira e Jaine.

A reportagem do Seminário sobre o "Terrorismo em tempos de pandemia", está também excelente. Coisa de profissionais de escol. Obrigado Adalberto, obrigado Eumauri, obrigado à Família Sinpol RP.

Fraternalmente,
Jarim Lopes Roseira

Notas

Plano de Saúde Dependentes Faculdade

Atenção associados. Verifiquem a data de validade no cartão magnético do convênio São Francisco Saúde de seus dependentes que cursam faculdade. Para que não ocorra carência, a declaração escolar deverá ser enviada, impreterivelmente, 20 dias antes da data limite de validade. Na dúvida, confira o verso da carteira do plano de saúde, onde consta a data do término da validade. Não deixe para a última hora. Maiores informações na Central de Atendimento Sinpol, telefones (16) 3625-3890 / 3612-9008 / 3979-2627.

Atualização de dados Sinpol

Para atualização de dados e de situação profissional, principalmente dos recém-aposentados, o Sinpol está promovendo um recadastramento de todos os associados. Participe da atualização e garanta o recebimento de toda correspondência que enviamos, procurando a Secretaria do Sinpol, ou enviando e-mail para secretaria@sinpolrp.com.br.

Psiquiatria

O Sinpol informa que o convênio médico envolvendo a especialidade de psiquiatria dá direito ao associado do uso por até 30 dias por ano, iniciando a contagem todo mês de junho, que é o aniversário do acordo firmado entre o Plano de Saúde e o sindicato. Os 30 dias por ano, a partir de junho de cada ano, podem ser contínuos ou fracionados, mas não são cumulativos, isto é, se não utilizarem os 30 dias por ano a partir de junho, o saldo não será incorporado aos 30 dias do período seguinte.

Atenção policiais civis

Com o objetivo de proporcionar maior conforto ao policial civil sindicalizado, o Sinpol estabeleceu um período de atendimento jurídico, que é feito na sede social do sindicato. Desta forma, o presidente do Sinpol, Eumauri Lúcio da Mata, comunica aos associados que, caso necessitem de amparo na área jurídica relacionado à aposentadoria, assim como para acompanhar o andamento de ação já ajuizada, que façam o agendamento para maior comodidade, através de nossa Central de Atendimento Sinpol, fones (16) 3612-9008 / 3625-3890 / 3977-3850. O atendimento jurídico pelo dr. Ricardo Ibelli e pela dra. Viviane Cristina Pinheiro Ibelli é feito todas as segundas-feiras, das 8h30 às 12h00.

Plano de Saúde 2

Devido a reclamações recebidas junto à Secretaria do Sinpol, a diretoria do Sindicato pede aos associados usuários do Plano de Saúde de que confirmem suas cobranças de coparticipação em consultas e exames relativos ao uso do convênio médico. Qualquer dúvida, entrar em contato com a Central de Atendimento do Sinpol, pelos telefones (16) 3612-9008 / 3625-3890.

Chácara do Sinpol

Desde o dia 19/09, a Chácara do Sinpol voltou a funcionar. É bom destacar que todas as medidas de prevenção ao novo coronavírus foram tomadas e a diretoria recomenda que não haja aglomeração. O número de associados no local foi reduzido. O ideal é que o associado se programe com antecedência e verifique a disponibilidade. Mais informações pela Central de Atendimento Sinpol, fones (16) 3612-9008 / 3625-3890 / 3977-3850.

EXPEDIENTE

O *Jornal do Sinpol* é uma publicação oficial, de circulação mensal, do Sindicato dos Policiais Civis da Região de Ribeirão Preto.

Rua Goiás, 1697 - Campos Elíseos
CEP: 14085-460 - Ribeirão Preto - SP
e-mail: secretaria@sinpolrp.com.br

Diretoria:

Presidente: Eumauri Lúcio da Mata;
Vice-Presidência: Célio Antonio Santiago, Darci Gonzales, Adilson Massei, Dorlei Morales, Cláudio

Expedito Martins e Odacir Cesário da Silva;
Secretários: Fátima Aparecida Silva e Daniella Ribeiro de Andrade Rosas; Diretores Financeiros: Carlos Henrique Pischiottini e Cristina Moroti Felix;
Patrimônio: Arnaldo Vaz Ferreira; Conselho Fiscal: Júlio Cesar Machado, Priscilla Yoshi S. Hashimoto e Diva Rodrigues dos Santos; Delegados Sindicais: Antonio Carlos Schivo e Renata Alessandra dos Anjos.

O JORNAL DO SINPOL É UMA PUBLICAÇÃO EXCLUSIVA DO LABORATÓRIO DE NOTÍCIAS
R. Paschoal Bardaro, 633-A - Jd. Irajá
Ribeirão Preto - SP - Fone/fax: (16) 3610-2886

DIRETOR DE JORNALISMO:
Adalberto Luque - MTb 19.218

REPORTAGENS
Hugo Luque

O Jornal do Sinpol não se responsabiliza por especificações ou informações que não estejam previstas no contrato de publicidade

AS COBRANÇAS SERÃO FEITAS EXCLUSIVAMENTE POR:
Boleto bancário emitido pelo Laboratório de Notícias

DEPARTAMENTO COMERCIAL: CONTATOS EXCLUSIVOS DEVIDAMENTE AUTORIZADOS:

Fernando Mendonça
investigador Antonio Pereira Alvin
Vanderlei Costa

EDITORAÇÃO ELETRÔNICA:

Laboratório de Notícias
Fone: (16) 3610-2886
e-mail: jornaldosinpol@uol.com.br
Os artigos assinados não refletem, necessariamente, o conceito do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

DIG/DEIC PRENDE MULHER LIGADA A TRÁFICO NO RJ

Em ação conjunta realizada com policiais civis do Rio de Janeiro, equipe da especializada de Ribeirão Preto prendeu responsável por movimentar R\$ 9 milhões do tráfico

Policiais civis que integram a 1ª DIG/DEIC (Delegacia de Investigações Gerais da Divisão Especializada de Investigações Criminais) de Ribeirão Preto realizaram uma grande ação na cidade, para combater ação de traficantes radicados no Estado de Rio de Janeiro, ligados a facção criminosa daquele estado. A “Operação Link RJ” foi deflagrada com o objetivo de descapitalizar uma das maiores associações criminosas do Rio de Janeiro.

A ação ocorreu em Ribeirão Preto no dia 15 de outubro, em apoio ao Departamento Geral de Combate à Corrupção, ao Crime Organizado e à Lavagem de Dinheiro do Rio de Janeiro.

Policiais civis de Ribeirão Preto cumpriram mandado de prisão temporária. Ao localizarem a mulher, eles também cumpriram mandado de busca e apreensão, resultando na apreensão de um aparelho celular que estava com a procurada, além de documentos e equipamentos eletrônicos de interesse para as investigações.

Os materiais foram encontrados em um escritório de contabilidade e são referentes a cadastro de empresas de fachada, que movimentaram na conta bancária da mulher presa pela equipe da DIG/DEIC mais de R\$ 9 milhões, dinheiro proveniente do tráfico de drogas e vinculado à facção criminosa do Rio de Janeiro, segundo nota da SSP/SP (Secretaria da Segurança Pública do Estado de São Paulo).

De acordo com o apurado, os depósitos

partiam de R\$ 2 mil, chegando até R\$ 80 mil e eram feitos por moradores de comunidades de São Gonçalo, Cabo Frio, Japeri e Volta Redonda, que integravam o esquema criminoso. Em seguida, as quantias eram repassadas para integrantes da facção em São Paulo, Paraná e Mato Grosso do Sul, onde o dinheiro era lavado por empresas de fachada.

16 tijolos

Os policiais civis da DIG/DEIC também prenderam, no dia 30 de setembro, um homem de 36 anos. Ele foi flagrado com 16 tijolos de maconha durante a ação. Uma equipe da especializada descobriu que o suspeito estaria guardando entorpecentes em sua casa e foram até o local para encontrá-lo.

O homem foi localizado em um lava-rápido de automóveis próximo ao local onde residia. Ao ser abordado pelos policiais civis, ele decidiu colaborar e admitiu que estava armazenando a droga na garagem de sua casa, na Travesa Jacarandá, Vila Amélia, zona Oeste da cidade.

O suspeito acompanhou os policiais civis da especializada até o local e a droga foi encontrada. Foram apreendidos 16 tijolos de maconha, totalizando mais de 126 quilos da droga.

O homem foi conduzido para a sede da DIG/DEIC Ribeirão, assim como todo o equipamento apreendido, que foi encaminhado para perícia. Além das drogas, os policiais civis encon-

traram material para embalar porções fracionadas e nove balanças de precisão. O acusado foi encaminhado a uma unidade prisional e permanece à disposição da Justiça.

Em outra ação da DIG/DEIC, dias antes, outro homem de 36 anos acabou preso. Ele estaria armazenando drogas em sua residência, no bairro Lilianna Tenuto Rossi, zona Oeste da cidade. A prisão fez parte da “Operação Bronze”, que apura o tráfico de drogas em Ribeirão Preto e região. Os policiais civis da DIG/DEIC foram até o local para cumprir mandado de busca e apreensão.

Junto com o suspeito, foram encontrados

29 tijolos de maconha, duas balanças de precisão, materiais para fracionamento da droga e uma faca com vestígios da mesma droga apreendida. A equipe da especializada também localizou anotações com a contabilidade do negócio criminoso. O homem encontrado no local já possui várias passagens pelo mesmo crime.

O homem de 36 anos, que disse ser entregador, foi encaminhado à sede da especializada. A droga e o material apreendido seguiram para perícia. Após o flagrante, o homem foi encaminhado a uma unidade prisional, onde vai permanecer à disposição da Justiça.



Foto: SSP/SP

CHURRASCARIA BANDEIRANTES

★ ★ ★ ★ ★

AS MELHORES CARNES ESTÃO AQUI

Rodovia Anhanguera, Km 303 - Ribeirão Preto - SP

Fone: (16) 4141-2034 / 4141-2035 www.churrascariabandeirantes.com.br

POLICIAL CIVIL: PROFISSÃO PERIGO

Além de enfrentar os riscos diários por combater o crime, os policiais civis também estão expostos à falta de uma política de saúde eficaz na luta contra a covid-19

A última vez em que a cidade de Ituverava havia parado foi em 1992. Mas foi por um motivo extremamente feliz. O nadador Gustavo Borges, nascido em Ribeirão Preto, mas que cresceu em Ituverava, havia conquistado sua primeira medalha olímpica em Barcelona. Medalha de Prata na natação, ao voltar para o Brasil ele foi até Ituverava, onde deu suas primeiras braçadas.

A cidade parou para receber o herói olímpico, literalmente “prata da casa”. Foram momentos de extrema alegria que jamais sairão da memória de quem vivia e vive em Ituverava, mesmo não tendo participado daquela épica conquista.

Mas, 28 anos depois, Ituverava voltou a parar novamente. Desta vez por luto. A Delegacia de Polícia de Ituverava praticamente chegou a fechar por conta da covid-19. Foram três mortes de nove infectados. Na tarde de 26 de setembro, a cidade parou para a primeira despedida. O delegado Márcio Barbosa de Macedo, de 55 anos, morreu em consequência de complicações da doença.

Ele era natural de Ituverava e havia ingressado na Polícia Civil como escrivão. Anos depois, aprovado em concurso, tornou-se delegado. Ficou 11 dias internado na Santa Casa de Misericórdia, mas não resistiu ao quadro clínico agravado pela covid-19.

No dia 30 de setembro, foi a vez de Ituverava parar para chorar a morte do escrivão Cláudio Rodrigues Magalhães. Ele também ficou internado por 11 dias na Santa Casa. Tinha 52 anos e era uma pessoa muito querida na cidade. Tinha dois filhos e era casado com Eliana da Silva Pio Magalhães.

Poucos dias depois, em 04 de outubro, nova morte por complicações da covid-19. Desta vez foi o investigador, também de Ituverava, Wagner Fernando da Silva. Ele tinha 49 anos e ficou vários dias lutando para viver na Santa Casa do município, mas também não resistiu. Casado com Luciana, Wagner também tinha dois filhos.



Na Delegacia de Ituverava, onde nove policiais civis foram infectados pela Covid-19, três morreram: um delegado, um escrivão e um investigador

Essa situação vivida pela Delegacia de Polícia de Ituverava mostra bem o que os policiais civis estão enfrentando desde o início da pandemia. “Quando o governo Dória começou a fechar tudo, manteve as delegacias abertas de qualquer jeito. Não havia equipamento de proteção. Não houve, a princípio, trabalho em casa. Tudo funcionava, mas daquele jeito que todos já conhecemos: com falta de recursos humanos. Falta de gente, isso acarreta aglomeração nas delegacias, porque a população, muitas vezes, não tem outra forma para registrar uma ocorrência. E isso acaba expondo os profissionais. Consideramos linha de frente somente médicos, enfermeiros e pessoal da saúde. Mas a Segurança Pública também é linha de frente, porque seus membros estão diretamente nas ruas, investigando, apurando, colhendo depoimento, enfim, tendo contato e se arriscando a contrair esse vírus que já matou muita gente”, dispara Eumauri Lúcio da Mata, presidente do Sinpol.

Entre a vida e a morte

Vários policiais civis já perderam a vida por conta da pandemia e da falta de investimentos em uma política de saúde que possa preservar os policiais civis. Essa é a posição do Sinpol em relação ao governo do Estado, que teria demorado demais para mandar equipamentos básicos como máscaras, álcool gel e outros itens essenciais ao trabalho de contato direto com o público. “É uma situação bastante preocupante. O policial civil tem contato com alguém que, sem saber, lhe transmite o novo coronavírus. Quando ele passou a ser transmissor, não havia na maioria das delegacias, álcool gel, máscaras, nem material para desinfetar o local entre um atendimento e outro. Nem tão pouco existia funcionários para realizar essa desinfecção. Muitos colegas nos disseram que, para tentar preservar suas próprias vidas, estavam fazendo isso por conta própria. O governo agiu muito bem em se preocupar com os profissionais da linha de frente. Mas esqueceu, ou fingiu que esqueceu, que o policial civil é da linha de frente”, acrescenta Eumauri.

Em Ribeirão Preto, um investigador bastante conhecido ficou cerca de 15 dias entre a vida e a morte. Seu nome será preservado. Mas seu estado de saúde gerou muita comoção entre os colegas. Os grupos de policiais civis no aplicativo WhatsApp, diariamente, atualizavam o quadro clínico deste investigador.

Ele chegou a ser entubado e sedado e, nesta ocasião, muitos chegaram a acreditar que ele iria sucumbir. Correntes de oração foram feitas. Manifestações de apoio e preocupação pelo investigador que estava na UTI (Unidade de Terapia Intensiva) de um hospital de Ribeirão Preto especializado no tratamento da covid-19 não paravam.

Aos poucos o drama começou a ter contornos de esperança. O policial civil foi se recuperando. Um passo de cada vez, como chegou a dizer sua esposa, numa das mensagens gravadas que eram compartilhados nos grupos de WhatsApp.

Quando o investigador finalmente pode ser retirado da respiração por aparelhos, houve comemoração entre os colegas. Dias depois, ele saiu da UTI e foi para um quarto normal, terminar seu processo de recuperação. Em sua primeira mensagem, o policial civil não escondeu a gravidade da situação e fez uma revelação: agora que tudo isso finalmente acabou, vai dar entrada na papelada e se aposentar.

Mais mortes

Outro policial civil da região que acabou vítima da covid-19 morreu em Bebedouro. O delegado João Panhoza morreu no dia 15 de setembro, aos 71 anos, vítima de complicações da covid-19.

Panhoza chegou a ser delegado Seccional interino em Bebedouro e também conduziu por vários anos a Delegacia de Polícia de Monte Azul Paulista, onde também foi vice-prefeito e chegou a assumir a prefeitura com o afastamento do então prefeito. Panhoza ficou vários dias internado no Hospital Regional de Bebedouro, onde acabou morrendo. Ele foi sepultado em sua cidade.



ESQUADRIAS EM ALUMÍNIO
ESQUADRIAS METÁLICAS
BOX PARA BANHEIROS

www.baraoesquadrias.com.br
 ☎¹⁶ **3627-0317 / 99221-2317**
 Av. Barão do Bananal, 1920
 Rua Aliados, 1312
 Ribeirão Preto - SP



Do trabalho à aventura,
sem nunca perder o estilo.

www.estivalshoes.com.br

ESTIVAL
PROTECTING PEOPLE

natal, Botucatu.

O Comitê de Contingência não especifica a profissão dos mortos ou infectados pela covid-19, mas levantamento feito em junho e divulgado pelo portal noticias.r7.com dava conta de que até o dia 02 de junho, sete policiais civis haviam perdido suas vidas em decorrência de complicações causadas por contraírem a covid-19. Esta foi a última atualização disponível na imprensa. Naquela ocasião, nem mesmo o alto escalão da Instituição ficou livre de registrar mortes.

O delegado Joaquim Dias, que morreu no dia 02 de junho, era especialista em investigação de homicídios e delegado adjunto da Denarc (Divisão Estadual de Narcóticos). Ele ficou afastado por 60 dias do trabalho, por ser considerado integrante do grupo de risco de contágio. Ele havia feito cirurgia cardíaca, era diabético e estava acima do peso, além de ter bronquite asmática.

De acordo com policiais civis ouvidos pela reportagem, após um acidente doméstico, o delegado precisou fazer uma pequena cirurgia em um hospital participar e acabou contaminado pelo novo coronavírus durante sua internação.

4 mil contaminados até junho

Segundo o site Agência Brasil (agenciabrasil.ebc.com.br), até junho mais de 4 mil policiais, entre integrantes da Polícia Civil, Técnico-Científica e Militar, haviam sido contaminados pelo novo coronavírus. Esse número, no entanto, pode ter crescido muito mais, sobretudo na região do Deinter-3 (Departamento de Polícia Judiciária do Interior), com sede em Ribeirão Preto e que coordena a Polícia Civil em 93 cidades. Esse possível crescimento seria justificado porque essa região entrou no pico da pandemia justamente nos meses de junho a agosto.

Em Franca, policiais civis informaram que pelo menos 15 policiais civis haviam sido contaminados pela covid-19. Desses, dois são do 5º DP (Distrito Policial) de Franca. Seus nomes não serão divulgados para preservá-los.

Barretos, no dia 09 de outubro, regrediu para a fase laranja do Plano São Paulo. A região de Barretos estava na fase amarela até então, como todas as demais regiões do Estado. Barretos foi a única que regrediu porque os casos ainda são

altos em relação ao número de vagas em hospitais.

Ribeirão Preto permaneceu na fase amarela por mais um mês, mas tem vários relatos de policiais civis que acabaram contaminados. Em todas estas regiões, os materiais suficientes para evitar o contágio também tardaram a chegar. “Muitos colegas acabaram comprando os equipamentos e materiais de proteção com o próprio dinheiro para poder trabalhar. A chefia demorou muito para agir. Claro, fica difícil dizer como foi, quando foi, enfim como tudo ocorreu na contaminação de algum colega. Mas sabemos que muita coisa poderia ter sido evitada se o governo realmente tratasse as vidas dos policiais civis com mais respeito. Já não contrata o suficiente, temos que trabalhar por muitos pela falta de recursos humanos. Já não paga adequadamente, todos sabem que temos o melhor salário entre os policiais civis brasileiros. E muito menos se preocupa com nossa saúde, apenas quer que desempenhem nosso trabalho. Não somos seres humanos de segunda categoria, senhor Dória”, dispara Eumauri.

Além dos próprios policiais civis, empresários e entidades se organizaram e fizeram doações de equipamentos de proteção e higiene para delegacias. Mas foram ações descentralizadas e que deveriam, no mínimo, ser organizadas pelo governo estadual.

Em Ituverava, cidade onde três policiais civis morreram em menos de 10 dias, todos vítimas da covid-19, a Polícia Civil tenta se reerguer. Em entrevista à imprensa, o delegado Seccional de Franca, dr. Wanir José da Silveira, lamentou a morte dos três policiais civis e os outros seis casos confirmados.

Ele relatou que, em relação aos policiais civis que apresentaram sintomas mais leves, todos foram afastados após serem diagnosticados e seguirão o tratamento em suas respectivas residências. Sobre os policiais civis mortos, o delegado disse aos jornalistas que chegou a conversar tempos atrás sobre suas permanências na Delegacia de Ituverava. “Eram dois policiais de extrema competência, profissionais exemplares, que deixam muitos amigos na polícia. Os dois só ficaram na polícia para auxiliar os colegas que estavam sobrecarregados com trabalho. Eles tinham planos

para se aposentar até o final do ano e, então, des-cansar”, disse o dr. Wanir ao jornal Tribuna de Ituverava.

Ele informou também que a Polícia Civil teve que fazer mudanças na delegacia, mas garantiu que a população não ficará sem atendimento, inclusive aos finais de semana. O seccional de Franca disse que policiais civis de outras cidades foram remanejados para trabalhar em Ituverava neste período de luto que a Delegacia e a cidade estão enfrentando.

Contudo, ainda não há um delegado destacado para Ituverava. Até que isso seja resolvido, dr. Wanir informou que, em casos de crimes graves, quando a presença de um delegado é essencial para uma ocorrência ou flagrante, será realizada uma audiência virtual com um delegado de Franca.

Ainda na reportagem do jornal Tribuna de Ituverava, o seccional informou que, com exceção de crimes como roubo, homicídio e estupro, os moradores de Ituverava podem prestar queixa no site da Polícia Civil e um delegado ligará para a vítima, se necessário for. “Estamos testando todos os policiais que têm sintomas, às vezes, até mesmo sem sintoma. Posteriormente ao afastamento, o policial retorna ao trabalho e, se houver algum sintoma ainda, ele volta a fazer novos tes-

tes”, informou dr. Wanir.

Eumauri lamenta essa situação e diz que, se fosse morador de Ituverava, ficaria em casa, pois sair é arriscado ser vítima de algum crime e, se isso acontecer, há o risco de prestar queixa num local que não preservou a vida de seus funcionários. “O governo do Estado é culpado, tem sangue nas mãos. Poderia ter impedido a morte de policiais civis e de muitos cidadãos se não fizesse uso político da pandemia. Ituverava praticamente teve sua delegacia fechada por conta da falta de ação.

Em entrevista ao Cidade Alerta, da TV Record, o vice-presidente do Sinpol fez a seguinte declaração: “O Fórum fechou. Não tem audiência faz meses. Mas a Polícia Civil não pode parar. ocorre um homicídio, o delegado vai ao local, vai investigador, às vezes dois. Todo mundo vai no local. Chega lá, você não sabe se tem alguém infectado. Sai pra fazer uma prisão ou um flagrante de droga. Põe dois ou três detidos no compartimento traseiro da viatura. E o policial que vai no banco de trás fica a 40 centímetros do preso. Tem equipamento, máscara, álcool, EPIs, tudo normal. Mas a infecção não tem jeito. E falta gente para trabalhar. Para ajudar, o governador publicou a Lei 173/2020 que suspende licença prêmio, quinquênio para o policial não parar”, finaliza Célio.

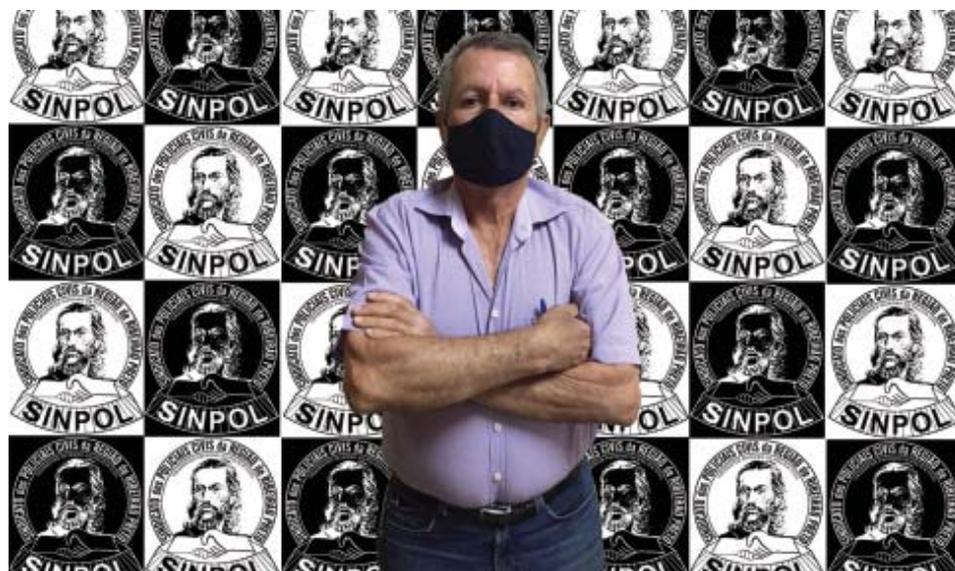


Foto: Hugo Luque

Segundo Eumauri, governador João Dória tratou os policiais civis com descaso: “como sempre, ele nos considera cidadãos de segunda classe”

Cliente FIDELIDADE TONIN muito mais desconto

no app | no site | na loja

TODO DIA TEM!

Ofertas e descontos exclusivos em diversos produtos!

CADASTRE-SE | DIGITE O CPF NO PIPAD

ATLAS **CHEVROLET**

A única concessionária Classe A da região!!!

Rua Variante Hamleto Stamato, 553 - Bebedouro - SP - Fone: (17) 3344-0000

AMINO CAP QUÍMICA

AMINOCAP ASFALTO ENSACADO FÁCIL APLICAÇÃO

www.aminocap.com.br

e-mail: aminocap@hotmail.com

Fone/Fax: (16) 3664-6070

Av. Dr. Faustino de Castro, 240 - Brodowski - SP

JINJIN Culinária Asiática

CULINÁRIA ASIÁTICA DO JEITO QUE VOCÊ GOSTA!

NOVO SHOPPING - RIBEIRÃO PRETO

RAZÕES PARA COMEMORAR E LAMENTAR

Instituição completou 179 anos de existência e conta com 24 mil policiais civis quando, segundo o Sinpol, o ideal seria ter pelo menos 36 mil

A Polícia Civil do Estado de São Paulo completou, no último dia 30 de setembro, 179 anos de existência. A data foi estabelecida através de Decreto Lei de 15 de fevereiro de 2006, dia da morte de Jorge Tibiriçá, que foi o segundo governador do Estado.

Foi Jorge Tibiriçá, segundo informações da SSP (Secretaria da Segurança Pública), o responsável por efetivar a divisão entre o Poder Judiciário e uma Polícia que apoiasse a Justiça. “Segundo a proposta de lei, o homenageado justificou a separação como forma de preservar a liberdade e autonomia da corporação.

Atualmente, a Polícia Civil paulista conta com cerca de 9 mil viaturas, incluindo dois helicópteros, além de mais de 24 mil profissionais, entre delegados, investigadores, escrivães, agentes policiais e de telecomunicações, papiloscopistas e auxiliares de papiloscopista.

Responsáveis pelo registro e apuração de crimes, obtenção de provas, cumprimento de ordens judiciais e realizações de prisões e apreensões para preservação da ordem pública, as equipes atuam em mais de 2 mil unidades espalhadas nos 645 municípios paulistas”, revela a reportagem alusiva à data.

De acordo com a SSP, o Estado conta com mais de 2 mil delegacias e distritos policiais, incluindo as delegacias Seccionais e especializadas, como a DIG (Delegacia de Investigações Gerais), DISE (Delegacia de Investigação Sobre Entorpecentes), DDM (Delegacia de Defesa da Mulher), entre outras.

A Polícia Civil conta também com grupos especializados e de ações estratégicas. São grupos atuando na repressão ao narcotráfico, homicídios, roubos à banco e veículos, de sequestros, de latrocínios, proteção à pessoa, ao consumidor, à saúde pública e à cidadania.

O objetivo maior da Instituição é realizar o trabalho de Polícia Judiciária. Para isso, sua estrutura, a partir da DGP (Delegacia Geral de Polícia), divide-se em setores para a Capital e Interior. No interior,



mais especificamente na região de Ribeirão Preto, área de atuação do Sinpol, o Deinter-3 (Departamento de Polícia Judiciária do Interior) é quem coordena, a partir de Ribeirão Preto, as ações de Polícia Judiciária em 93 cidades da região.

O Deinter é formado por Delegacias Seccionais de Polícia Civil. Na região, o Deinter-3 conta com oito Seccionais: Ribeirão Preto, Franca, São Carlos, Araraquara, Barretos, Bebedouro, Sertãozinho e São Joaquim da Barra.

Além disso, na sede do Deinter-3, onde também é sede da Seccional de Ribeirão Preto, tem a DIG/DEIC (Delegacia de Investigações Gerais da Divisão Especial de Investigações Criminais) e a DISE/DEIC (Delegacia de Investigações Sobre Entorpecentes da Divisão Especial de Investigações Criminais). Nas demais Seccionais tem unidades da DIG, da DISE, DDM e outras especializadas, como DIJU (Delegacia da Infância e Juventude) e a

Delegacia de Proteção do Idoso e Meio Ambiente.

São dezenas de cidades da região sob a coordenação do Deinter-3. “Em todas estas cidades, os problemas são muitos. Mas o salário humilhante pago ao policial civil e a falta de recursos humanos são os principais fatores que dificultam a vida dos policiais civis”, explica Eumauri Lúcio da Mata, presidente do Sinpol, um dos mais respeitados e atuantes sindicatos do interior do Estado.

Desde o princípio, reposição das perdas salariais e reposição de recursos humanos são as maiores lutas do sindicato. Mas a entidade não para. Está sempre buscando melhorias para a própria Polícia Civil, inclusive dando sugestões. Cobra e fiscaliza os governadores, além de secretários de Estado e da cúpula da Polícia Civil, constituída em torno da DGP (Delegacia Geral de Polícia).

Nesta reportagem especial, dos 179 anos de existência da Polícia Civil, o Jornal do Sinpol faz um

raio-x da Instituição que vem padecendo ano após ano, por conta da falta de investimentos, de uma política salarial digna e pela absurda falta de recursos humanos.

Justamente a Polícia Civil que contabilizou em 2020 mais de 159 toneladas de cocaína, crack, maconha e outros tipos de droga apreendidos. Que já incinerou mais de 130 toneladas de drogas. Uma Polícia que registrou 632.092 ocorrências somente pela Delegacia Eletrônica. Que somente neste ano recuperou mais de 24 mil veículos, prendeu ou apreendeu 86 mil pessoas com algum envolvimento criminal e tirou de circulação mais de 5 mil armas ilegais. A Polícia Civil paulista, que conta com cerca de 9 mil viaturas, incluindo dois helicópteros. Acompanhe essa história da Polícia Civil que segue viva, apesar dos governadores que passaram pelo comando do Estado.

Confira nas próximas cinco páginas.



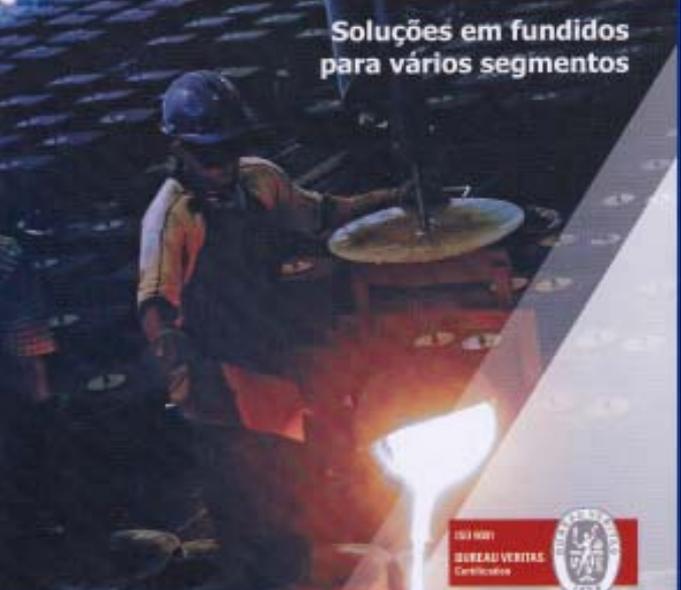
astec
CONTABILIDADE

Assessoria ■ Contabilidade ■ Fiscal ■ Legalização ■ Pessoal

Rua Mariana Junqueira, 1245 - Centro - Ribeirão Preto - SP
Fone: (16) 2133-2929 / contato@asteccontabilidade.com.br



Soluções em fundidos para vários segmentos



Rua Romano Coro, 751
Pq. Industrial Tanquinho
Ribeirão Preto - SP

www.servmetal.com.br
comercial@servmetal.com.br
Tel.: (16) 3969-3100



SALÁRIOS DOS POLICIAIS CIVIS DE SP SÃO OS PIORES DO BRASIL

Entre todas as Polícias Civis do Brasil, a do Estado de São Paulo é considerada a que pior remunera um servidor da segurança pública

Nos anos 1970, havia um grande número de policiais civis proporcionalmente à população da época. Naquela época, os concursos eram realizados com maior celeridade do que nos dias atuais. Além disso, havia um grande atrativo: os salários pagos aos policiais civis. O vice-presidente do Sinpol, investigador aposentado e advogado Célio Antonio Santiago, lembra que, nesta época, havia muitos atrativos para seguir carreira na Polícia Civil.

“Os concursos eram mais frequentes e atraíam muita gente, porque era uma carreira respeitada, bem remunerada e com boas condições de trabalho”, lembra Célio. De fato, naquela época não havia o déficit que existe hoje em dia. As equipes tinham investigadores, escrivães e delegados em número suficiente para realizar um trabalho eficiente e isso era facilmente notado nos índices de criminalidade, sempre sob controle. De acordo com Célio, os índices de esclarecimento eram em torno de 97%.

Com os salários mais atraentes, a Polícia Civil acabava recebendo inscrição de candidatos realmente identificados com as carreiras que compunham o órgão. Mas como havia muitas vagas disponíveis, a disputa era salutar e quem ingressava na Polícia Civil o fazia por vocação e na certeza de que seria remunerado à altura.

Nos anos 1980 e 1990, as especializadas também tinham muitos policiais civis à disposição. Havia equipes específicas na DIG, como por exemplo Patrimônio, Furto e Roubo de Veículos, Homicídios, entre outras. Cada equipe tinha dois delegados e, pelo menos, 10 investigadores, além de escrivães próprios.

Mas foi justamente nos anos 1990 que a situação começou a mudar. Primeiro foi a questão do salário. Ano após ano, depois que o

PSDB chegou ao governo com Mário Covas em 1995, a situação começou a ficar preocupante para os policiais civis. Nos primeiros anos do governo Covas, ainda havia a estabilidade inicial do Plano Real. Aproveitando-se disso, Covas à época negava-se a negociar com os policiais civis não somente a reposição das perdas salariais que se acumulavam desde os tempos da chamada “inflação galopante” do governo Sarney, como também aproveitava para não negociar absolutamente nada.

Sua postura era autoritária e unilateral. Chegou, na ocasião, a anunciar reajuste salarial somente para policiais militares da ativa, deixando inativos da PM e policiais civis ativos e aposentados em total estado de descontentamento.

Depois vieram Alckmin - várias vezes - Serra e agora João Dória. “A cada novo governo do PSDB, a coisa era ainda mais lastimável. Alckmin ainda conversava. Mas não resolvia nada. Os outros dois, Serra e Dória, são iguais ou até piores que Covas. Estou esses mais de 25 anos sempre negociando e sei com quem estamos lidando. Infelizmente o PSDB sepultou a Polícia Civil, acabando com os salários dos policiais civis, deixando a inflação corroer e pagando de forma irrisória o pior salário que um policial civil, de qualquer carreira, recebe em todo o Brasil”, dispara Eumauri.

De fato, nos últimos oito anos, somados, os reajustes não chegam a 10% no total. Pior: houve dois hiatos de três e dois anos em que os policiais civis não receberam um centavo sequer de reposição das perdas salariais. Primeiro com Alckmin, que chegou a anunciar uma reposição, num primeiro momento, atraente. Foi então que os policiais civis se deram

conta de que ela seria paga ao longo de três anos. Depois ficou três anos sem praticar qualquer reajuste.

Então veio a campanha para o governo do Estado, em 2018, quando Dória prometeu que iria mudar a situação dos policiais civis e eles teriam seu reconhecimento, iriam receber o melhor salário pago a um policial civil no Brasil.

Pois Dória levou dois anos para aplicar um índice que sequer repunha as perdas no ano, quanto mais no período. Ele deu um rea-

juste de míseros 5% aos policiais civis, considerado pela categoria como esmola. “Esse Dória é uma pessoa da pior espécie. Um tremendo mentiroso. Veio com conversa fiada dizendo que iria dar reajuste quando estávamos na penúltima colocação entre as Polícias Civis mais mal remuneradas do País. Agora veio com essa miséria e acabamos sendo a Polícia Civil que menos ganha em todo o Brasil. Pior que estados como Roraima, Rondônia, Paraíba, entre outros. Estamos na última colocação”, irrita-se Eumauri.

Eumauri (em foto de arquivo) critica a falta de diálogo de Dória e o chama de mentiroso



Fotos: Júlio Castro/Arquivo Jornal do Sinpol



Descontentamento com o partido do governador também é notado em outros estados

Lol
SPORTS BAR

Fone: (16) 3637-1166
99163-1107

f lolsportsbar
@lolsportsbar

contato@lolsportsbar.com.br

Av. Independência, 2379 - Ribeirão Preto - SP

EVASÃO E DESMOTIVAÇÃO

Atraídos por salários melhores em outras áreas ou outras Polícias, a evasão é tão real quanto a desmotivação de candidatos vocacionados com a segurança pública

Duas situações tornaram-se corriqueiras desde que os salários na Polícia Civil deixaram de ser atraentes: a evasão de policiais civis em busca de melhores oportunidades e o desinteresse de novos candidatos. Em Ribeirão Preto mesmo, há casos de delegados, investigadores e escrivães que pediram baixa após prestarem concurso em outros estados que melhor remuneraram o policial civil e serem aprovados.

Há também registros no Estado de policiais civis que abandonaram a carreira para ingressar em outros órgãos, como a Polícia Federal, magistratura e até na iniciativa privada. Alguns ex-policiais civis encontraram na iniciativa privada um ganho maior, com muito menos risco de vida. Inclusive empreendendo em negócios próprios.

Por outro lado, o perfil dos candidatos acabou mudando. Antes escolhiam a carreira na Polícia Civil aqueles com vocação policial. Diante dos salários humilhantes pagos pelo governo do Estado de São Paulo, os candidatos com esse tipo de perfil optam por prestar concurso em outros estados ou nas esferas federais, onde a remuneração é mais digna do trabalho realizado pelos policiais civis de São Paulo.

E um outro perfil passa a ser o dos candidatos dos parques e burocráticos concursos realizados pela Polícia Civil: os chamados “concurseiros”, pessoas que muitas vezes não têm vocação para o trabalho de Polícia Judiciária, mas que prestam o concurso público ou para se aprimorar e ganhar experiência nas provas, ou para tentar garantir um trabalho com estabilidade.

Os concursos, nos últimos anos, têm sido raros e ineficientes. “Concurso para a Polícia Civil é igual gota d’água no oceano: não tem efeito algum. As lacunas são enormes, mas o governo anuncia concurso usando conta-gotas. E isso vem de muitos anos. Cansamos de cobrar isso do [Geraldo] Alckmin e temos de-

nunciado isso. Esse Dória não fez nada de verdade para mudar. Vem sempre dizendo que está investindo em concurso, manipulando números. Mas ele é um tremendo mentiroso”, afirma Eumauri.

De fato, Dória divulgou, no Dia da Polícia Civil, que desde o início da sua gestão, 558 escrivães e agentes policiais já se formaram. Além disso, o Governo do Estado de São Paulo autorizou a abertura de mais de 2,5 mil vagas, sendo 250 para delegados, 900 para investigadores e 1.600 para escrivães.

“Mas entre autorizar e realizar o concurso, muita água passa debaixo da ponte. Esses 558 escrivães e agentes, que ele fala, na prática, significam menos de meio escrivão e meio agente por cidade, já que o Estado tem 645 municípios. E sabemos que a realidade é bem diferente. Se meia dúzia, entre escrivães e agentes, chegaram para o Deinter-3 nestes dois anos de Dória, foi muito. Um mentiroso”, sentencia Eumauri.

Outro problema enfrentado após a divulgação dos aprovados nos concursos é a burocracia até que se inicie o treinamento. Na prática, um candidato que teve o nome divulgado entre os aprovados para um concurso na Polícia Civil leva, no mínimo, um ano até ser encaminhado a uma unidade policial. E mais o tempo de adaptação. Ou seja, em menos de um ano e meio o aprovado não pode ser considerado policial civil.

Neste meio tempo, vários outros policiais civis acabam se aposentando, deixando a Instituição e, em outros casos, afastados por doença ou por morte. Assim, a lacuna só vai aumentando e a conta fica cada vez mais longe de fechar.

E, além do policial civil da ativa, que se vê obrigado a trabalhar por três ou mais colegas, já que a escassez de recursos humanos é abismal, outro atingido pelo problema é justamente o cidadão que busca atendimento em

uma unidade da Polícia Civil. O resultado são filas enormes, esperas de horas e dificuldades para atender a todos.

O Jornal do Sinpol já relatou diversas vezes essa questão. Cada investigador em uma CPJ (Central de Polícia Judiciária), seja ela na Central, na Norte, Leste ou Sul/Oeste tem pelo menos oito casos em média para investigar por dia. No dia seguinte, significa que terá outros oito casos. E assim sucessivamente. Isso em reportagem veiculada em 2018. É humanamente impossível que um único investigador consiga esclarecer oito casos por dia.

“O que vemos é muitos colegas enfrentando problemas psicológicos por não poder realizar o seu trabalho como gostariam. Por não poderem atender à população, que é o verdadeiro padrão do policial civil. Há uma sensação de frustração muito grande para o investigador não poder realizar o serviço que deveria. Falo isso porque fui investigador por algumas décadas e sei que existe uma grande vontade de esclarecer todos os casos. Com pessoal isso já é impossível. Sem pessoal é desesperador”,

adverte Eumauri.

O presidente do Sinpol lembra que passam pela mesma frustração o escrivão que acumula inquérito sobre inquérito. O delegado, que se vê obrigado a responder por várias cidades e, em muitos casos, sem funcionário e contando com a ajuda dos poderes municipais conscientes da necessidade de ajudar os policiais civis com funcionários municipais para minimizar a falta de recursos humanos. E todas as demais carreiras da Instituição.

Ainda na questão do concurso, há outro fator preocupante. O concurseiro pode até ter sido aprovado. Mas muitos desistem no caminho. Uns por conta da baixa remuneração paga aos policiais civis. Outros porque, sem vocação policial e com medo do que podem enfrentar na carreira, acabam declinando da aprovação. E, por fim, há aqueles que, entre a divulgação da sua aprovação e o início da Academia de Polícia, acabam sendo aprovados em outros concursos que consideram mais interessantes aos seus perfis pessoais. E a lacuna sempre crescendo.

Foto: SSP/SP



Muitos policiais civis têm pedido exoneração e o interesse nos concursos é maior por concurseiros do que por aqueles que querem realmente seguir carreira; salários baixos desmotivam candidatos

malagueta
bikeshop

OFICINA ESPECIALIZADA
Bicicletas - Peças
Acessórios e Vestuário
Buscamos e levamos a sua bike

16. **3965.1294**
16. **99305.5662**

Rua Mario Ferreira, 120 - Jd. São José

SHIMANO

Casa das Ceras
Produtos para limpeza, descartáveis e piscina

Produtos Para Restauração,
Manutenção e Conservação de:

- Carpete de Madeira
- Laminados e Sinteco
- Tacos e Assoalhos
- Mármore e Granitos
- Porcelanatos
- Piso Frio e Lajota
- Paviflex e Granilite
- Ardósia e Ladrilho
- Pedras e Cimentados

Outros:
- Saco para Lixo
- Toalha de Papel
- Copo descartável
- Produtos para piscina

25 ANOS

98244-5234

FAZEMOS ENTREGAS
www.facebook.com/casasceras

Rua Sete de Setembro, 956
Centro - Ribeirão Preto - SP
Fone: (16) 3234-2808 / 3234-1882
casasceras@hotmail.com

A FALTA DE RECURSOS HUMANOS

Sinpol acredita que número de policiais civis necessários para o mínimo trabalho de Polícia Judiciária esteja com uma lacuna em torno de 50%

O presidente do Sinpol vem denunciando há décadas essa questão. E o problema só vem se agravando. Atualmente a Polícia Civil conta, no Estado, com cerca de 25 mil policiais civis e apresenta um déficit apontado por várias entidades representativas em torno de 15 mil.

Na opinião do presidente do Sinpol, esse número, atualmente, supera os 20 mil, ou seja, a déficit de recursos humanos na maior e mais respeitada Polícia Civil do Brasil é superior a 20 mil, na avaliação do Sinpol. Estimativas indicam que a Polícia Civil encolheu cerca de 30% desde 2010, em todo o Estado.

Partindo desta estimativa, o número de policiais civis em atividade há 10 anos seria em torno de 32.250, enquanto a população era de 41,265 milhões de habitantes. Isso dá um policial civil para cada grupo de 1.280 pessoas. Depois de 10 anos, os números são ainda mais assustadores. Um número próximo a 25 mil funcionários na Polícia Civil está à disposição de uma população superior a 44,6 milhões de habitantes, ou sejam, um policial civil é responsável por atender 1.785 pessoas.

O Jornal do Sinpol chegou a pedir os números totais de policiais civis ativos do Deinter-3 (Departamento de Polícia Judiciária do Interior), que congrega 93 cidades da região de Ribeirão Preto nos anos de 2010 e 2020. Também pediu a mesma informação para o Estado de São Paulo. Os dados foram solicitados no Portal da Transparência em 07/06, conforme os protocolos 428642022236, 428642022238, 428642022239 e 428642022241, mas não recebeu nenhuma informação até o fechamento desta edição. Diante disso, fez pesquisas na grande mídia para obter os números utilizados nestas avaliações.

De acordo com a ONU (Organização das Nações Unidas), o número ideal de policiais por habitantes é de um para cada grupo de 250 pessoas. Se contarmos somente os policiais civis, esse número está, em 2020, 600% acima do re-

comendado pelo órgão internacional, de acordo com diretrizes que estabeleçam a segurança da população por policiais, civis ou militares, devidamente treinados, equipados, dignamente remunerados e em número adequado para manter a segurança pública.

Se juntarmos a Polícia Militar, ainda assim o número será superior. Em reportagem publicada pelo portal UOL, em 31/12/2019, foi mencionado que o número de policiais militares no estado era, na ocasião, de aproximadamente 83 mil homens e mulheres. Somados, Polícia Civil e Polícia Militar apresentam efetivo total de 108.000 policiais. De acordo com o portal Biblioteca Virtual do Governo do Estado de São Paulo, a população total no Estado, em julho de 2020 era de 44.639.899 habitantes.

Somadas, as duas forças policiais terão efetivo suficiente para que cada policial, civil ou militar, atenda 413 habitantes. Ou seja, quase o dobro do recomendado pela ONU.

Assim, se avaliarmos a situação dos recursos humanos da Polícia Civil, não será difícil concluir que, apesar da PM ter uma defasagem próxima ao número ideal de PMs, a Polícia Civil, ao contrário, apresenta números alarmantes. “Estimamos - pois transparência é o que não existe no governo do Estado - que a falta de recursos humanos na Polícia Civil esteja ultrapassando os 40%. Ou seja, estamos trabalhando com menos de 60% do número mínimo de policiais civis necessários ao trabalho de Polícia Judiciária e de investigação. Em algumas carreiras, como escrivão, investigador e delegado, esse número certamente ultrapassa os 50% do necessário para este tipo de serviço. Mas não é atribuição exclusiva da chamada ‘linha de frente’. Todas as carreiras, indistintamente, sofrem com a falta de recursos humanos”, acrescenta Eumauri.

O vice-presidente do Sinpol, investigador aposentado e advogado Célio Antonio Santiago, lembra bem de quando não havia falta de

recursos na Instituição. “Cheguei em Ribeirão Preto no começo de 1975. Fui direto para o 2º DP. Não havia os bairros Quintino I, Quintino II, não tinha nada. Apenas uma parte do Ipiranga. Nós éramos em 12 investigadores e cinco escrivães. Na época o delegado era o dr. Mário Niccolino. E era esclarecido 96, 97% de todos os crimes de todos os crimes que aconteciam na região do 2º DP. Tinha três distritos em Ribeirão Preto, Na época tinha o famoso ‘pela porco’ e não tinha negócio de Justiça, nada disso. O delegado assinava um termo de recolha, que assim chamava. Você recolhia e deixava o cara a disposição cinco dias, dez dias. E você tirava todo o serviço sem fazer muita força. Esclarecia tudo. Depois, quando fundou a DIG [Delegacia de Investigações Gerais], primeiro foi o SIG [Setor de Investigações Gerais], dr. Antonio [Chaves Martins Fontes] veio para os Campos Elíseos e eu fui para lá. Éramos em 42 investigadores na DIG. Tinha Ronda Bancária, DIG I, II e III, uma coisa fantástica. Esclarecia tudo. Tinha Plantão da DIG. Todo homicídio

que acontecia à noite, o Plantão acionava e você ia para o local. E na maioria das vezes, quando o dia amanhecia, já estava tudo esclarecido. Era muito bom trabalhar nessa época”, constata Célio.

O Sinpol denuncia a inércia do governo do Estado. “Já fizemos várias propostas para o governo, inclusive para a equipe de João Dória, que até agora se recusou a reunir-se com as lideranças dos policiais civis, entre elas o Sinpol. Há a possibilidade de nomear os remanescentes de outros concursos públicos. Acreditamos que esse número possa dar uma sensação de alívio. Também propusemos utilizar, temporariamente, policiais civis aposentados para serviços internos, liberando os policiais civis da ativa para realizarem seus serviços de ofício. Mas o governo não quer solução. Quer proteger, enfraquecer a Polícia Civil, empurrar com a barriga e, quem sabe, acabar de vez com a Instituição que, há quase dois séculos, desempenha um serviço maravilhoso em prol da segurança pública”, lamenta Eumauri.



O vice-presidente do Sinpol Célio Antonio Santiago atuou no SIG, embrião da DIG, onde havia 42 investigadores no final dos anos 1970, com 97% dos casos esclarecidos

Casa de Repouso
Amor Infinito

Enfermagem 24h • Fisioterapia • Nutricionista

☎ 16 3103.4095 📞 99264.2034

📍 Av. Costábile Romano, 1039 - Ribeirânia

📱 Casa de Repouso Amor Infinito

O corpo envelhece sem a sua permissão...
A alma só envelhece se você permitir.

CASA NOVA
Mármore e Granitos

Traga hoje mesmo seu projeto e parcele suas compras.

12X no cartão de crédito

www.marmorecasanova.com.br

📱 @marmorecasanova 📱 @casanovaemmarmoregranitos

rua José Eliseu, 985
jd. zara - ribeirão preto - sp

fone: (16) 3618-6057

DÓRIA EVITA CONTRATAR

Evocando Lei Federal 173/2020, governador alega que governo federal proíbe contratação de novos policiais civis, quando, na verdade, lei estabelece proibição para a criação de novos cargos

No final do mês de setembro, com o grande número de policiais civis que morreram ou foram infectados e afastados por conta da covid-19, Dória recorreu à Lei Complementar 173/2020, editada pelo governo federal em função da crise provocada pela pandemia do novo coronavírus.

Dória ignorou os apelos por conta da gravidade da situação dos policiais civis (leia matéria nesta edição) e publicamente adotou a posição de não nomear candidatos aprovados em concursos públicos para preencher cargos já existentes na estrutura da Polícia Civil. A negativa de Dória em agilizar a contratação de novos policiais civis foi duramente criticada.

“Essa é a cara do governador Dória. A exemplo do que vem fazendo em relação ao descumprimento Lei Federal 144/2014 - que garante paridade e integralidade ao policial civil que se aposenta - e interpreta como bem quer. Agora vem com a Lei 173, que proíbe a criação de novos cargos, mas não proíbe a reposição de cargos vagos - que aliás é o que mais tem na Polícia Civil atualmente”, informa Eumauri.

Em há exemplos de que é possível rebater o argumento do governador João Dória. Em Goiás, o governador Ronaldo Caiado, do DEM, conseguiu aumentar os quadros da PRF (Polícia Rodoviária Federal) por determinação da Presidência da República e pode contratar policiais civis para repor as grandes lacunas em consequência da covid-19.

Em nota, a SSP-SP (Secretaria da Segurança Pública de São Paulo) disse que investe na valorização, ampliação e recomposição do efetivo policial em todo o estado de São Paulo. A atual gestão autori-

zou a abertura de mais 2.750 vagas para concursos da Polícia Civil, sendo 250 delegados, 900 investigadores e 1.600 escrivães. Em razão do decreto 64.937, de 13 de abril de 2020, novas contratações estão temporariamente suspensas, a fim de que os recursos sejam destinados ao combate ao coronavírus.

Mas para o Sinpol, essa justificativa não passa de falácia de Dória. “Como sempre nosso governador é tendencioso. Ele costuma usar uma interpretação que leve o leigo ao erro. É um mentiroso contumaz, como pudemos ver na época da campanha eleitoral para o governo do Estado. O pior, para ele, é que isso está tudo gravado. Espero que venha a público daqui dois anos, quando ele vai tentar se eleger presidente da República. No que depender do voto dos paulistas, espero que ele sepulte sua carreira política em definitivo, pois causou enormes danos ao povo de São Paulo”, disse para o presidente do Sinpol.

A Lei Complementar 173/2020 também foi utilizada para prejudicar os policiais civis da ativa. Dória teria tentado suprimir até o final do próximo ano, o cômputo do tempo de serviço para todos os fins, inclusive os benefícios que contam com direitos adquiridos, como quinquênio, sexta parte e licença prêmio.

O Sinpol distribuiu Ação Coletiva, Ação Civil Pública, para que seja concedido o cômputo do tempo de serviço para todos os fins, sobretudo para a obtenção das vantagens do quinquênio, sexta parte e licença prêmio. Para o sindicato, o governador deve respeitar a legislação específica dos policiais civis e dos servidores paulistas, que são regidos por leis jurídicas próprias.



Foto: Eduardo Knapp/Folhapress

Dória (ao lado) usa LC 173/2020 para justificar a não contratação de mais policiais civis para suprir as lacunas existentes; Eumauri (foto abaixo) contesta: “essa é a cara dogoverno Dória: interpreta [a Lei] como bem quer”



Foto: Hugo Luque

SERRALHERIA
IRMÃOS RESENDE

PORTAS / PORTÕES BASCULANTES / GRADES
CORRIMÃO E REFORMAS EM GERAL

(16) 3102-2330 / 99152-8905 / 99631-1115

serralheriairmaosresende@hotmail.com

Rua Sorocaba, 277 - V. Mariana - Ribeirão Preto - SP

GRANITOS SINTRA

Excelência
EM ACABAMENTOS

Rua Higídio Marchio, 493 - Vila Bom Jesus - Jardinópolis - SP

(16) 99738-8316 / 98850-9840

SÍTIO BOA SORTE

Parabeniza a Polícia Civil de Jardinópolis pelo trabalho realizado no combate à violência!!!

JARDINÓPOLIS - SP

BR

AUTO POSTO
VILA TIBÉRIO E
SHOPPING DA BEBIDA

Rua Martinico Prado, 305 - Ribeirão Preto - SP

Fones: (16) 3904-9036 - 3904-9037

AMBIGUIDADE NA ESTRUTURA

Instituição apresenta uma invejável estrutura no que diz respeito a equipamentos, sobretudo viaturas, mas padece, principalmente, nos prédios que usa como delegacias

Apesar de todos os problemas enfrentados, a Polícia Civil do Estado de São Paulo é uma das mais respeitadas na América Latina. No Brasil é exemplo por sua vanguarda no uso de novas tecnologias, por metodologias eficiente e, sobretudo, por produtividade.

Mesmo com recursos humanos cerca de 50% abaixo da necessidade mínima, a Polícia Civil de SP tem feito dia após dia recordes de apreensões de drogas, de prisões de criminosos, de combate a facções criminosas, de esclarecimento de casos.

Para combater casos de maior relevância, como crime organizado, lavagem de dinheiro, homicídio e latrocínio, crimes contra o patrimônio - incluídos aí roubos a banco e de maior repercussão, a DEIC (Divisão Especializada de Investigação Criminal), que é um dos destaques na Capital, chegou também a divisões regionais do Interior.

Em nove dos 10 Departamentos de Polícia Judiciária do Interior, os Deinters, o DEIC passou a integrar a estrutura das especializadas, inclusive em Ribeirão Preto. As DDMs (Delegacia de Defesa da Mulher) contam com 135 unidades, das quais, nove realizam atendimento 24 horas.

A Delegacia Eletrônica também tem grande número de acesso, utilizada para crimes de menor valor ofensivo e para furtos ou extravios de documentos, entre outras possibilidades. Em relação aos anos 1990, viaturas existem em número suficiente para os policiais civis. “O que não existe é policial civil suficiente para dirigir tanta viatura. O governo investiu nesse item, mas esqueceu que precisa contratar agente, investigador, delegado, escrivão, papiloscopista, auxiliar de papi, perito e por aí vai”, diz Eumauri, com ironia.

De fato, na década de 1990, faltava material para os policiais civis. Além de viaturas e viaturas descaracterizadas, faltava até mesmo

folhas de papel sulfite para datilografar os inquéritos, fita de máquina de escrever, insumos para máquinas de fotocópia entre outras coisas. E, quando tinha viatura, faltava combustível. Não raro, os policiais civis se cotizavam para abastecer o veículo que utilizariam em diligências. E também “passavam o chapéu”, para que os inquéritos não parassem por falta de material.

Nos últimos anos, todavia, a questão estrutural chegou definitivamente aos prédios que abrigam unidades policiais. Em Guataporã, durante anos, o único Distrito Policial da cidade funcionou num imóvel em situação precária, adaptado para delegacia, com rachaduras que, segundo o presidente do Sinpol, dava para passar uma mão inteira na fenda.

O então 3º DP de Ribeirão Preto, hoje CPJ Norte, funcionou vários anos em um imóvel com divisórias onde antes funcionava um supermercado. Atualmente, ocupa um imóvel considerado pelos policiais civis como menos pior que o anterior, mas também longe do ideal.

Em Santa Cruz da Esperança, cidade que fica às margens da Rodovia Abrão Assed, a delegacia funciona num imóvel de um conjunto habitacional, com metragem bastante reduzida. O Jornal do Sinpol visitou o local há alguns anos. O arquivo, por exemplo, ficava na cozinha do imóvel, que só tinha dois quartos e a sala. O banheiro era único para todos, funcionários e população. O delegado não era fixo na cidade. Na ocasião, vinha de Serrana.

Imóveis adaptados - muitos, inclusive mal adaptados - eram e ainda são comuns. O governo aproveitou a Reengenharia para economizar com aluguel. E também para dar a falsa sensação de que as unidades policiais tinham muitos policiais civis. Juntava duas ou mais delegacias num único local.

Foi o que ocorreu, por exemplo em Ribeirão Preto. A cidade tinha oito DPs. O primeiro, que era o central, mudou-se para a sede do 3º DP, para onde também foi o 6º DP, que era na Vila Virgínia. Assim, na Vila Tibério funciona a CPJ Oeste. O 2º DP, que era nos Campos Elíseos e o 5º DP, no Marincek foram unidos em um imóvel que fica no Jardim Mosteiro, zona Leste da cidade, mas formam a CPJ Norte. Já o 8º DP, que ficava no Jardim Paulistano e o 7º DP, de Bonfim Paulista, juntaram-se ao 4º DP no Jardim América, formando a CPJ Sul/Leste.

Com isso a população passou a se deslocar mais para fazer a notificação das ocorrências. No antigo prédio do 1º DP, funcionam hoje a DIG/DEIC e a DISE/DEIC, além da CPJ central. Um prédio que, há muitos anos, carece de reformas estruturais.

Este é o quadro da Polícia Civil, instituição que chega aos 179 anos de existência e

tem motivos para comemorar. Um único motivo: o orgulho em ser policial civil e fazer a história na Polícia Civil do Estado de São Paulo, um órgão respeitado, exemplar e digno. Por outro lado, tem muito mais motivos para lamentar.

O presidente do Sinpol faz questão de destacar seu orgulho pessoal em ter servido à Instituição. “A Polícia Civil é mais que uma Instituição. É nossa casa, nossa vida. Quem é policial civil, não deixa de ser quando se aposenta, quando se afasta ou quando tem que realizar o trabalho de dois ou três. Segue como policial civil, orgulhoso pela escolha e lutando por dias melhores. Nós, do Sinpol, parabenizamos cada um daqueles que escreveram a história de nossa Polícia Civil do Estado de São Paulo e não vamos deixar Dória fazer da Instituição o que bem entende. Nossa luta é permanente”, conclui Eumauri.



Foto: Foursquare

Casa usada como sede da Delegacia de Santa Cruz da Esperança por muitos anos: minúscula e sem condições estruturais

CBF
CORREIAS BORRACHAS E FLEXÍVEIS

(16) 3720-4700 / 99361-5353 (atendimento whatsapp 24h)
Avenida Dr. Nilton Cristiano, 509 - V. São Sebastião - Franca - SP

ZULMIRA
AMBIENTAL

www.zulmiraambiental.com.br Certificado ISO 9001

Rua Peru, 2545 - Pq. Ind. Quito Junqueira
Ribeirão Preto - SP
PABX: (16) 3969-9520

ARTCOR TINTAS

Suvini | ATLAS | LUSCOLOR
SAYERLACK | BRASILUX | Martins

(17) 3345-8095 / 99185-7667

artcorbebedouro@hotmail.com
Loja 1: Av. Allan Kardec, 1420 - Bebedouro - SP
Loja 2: Av. Edne José Piffer, 768 - Bebedouro - SP - Fone (17) 99162-0203

Riber Flores
A Natureza presente em todos os momentos.

Rua Barretos, 200 - Vila Elisa - Ribeirão Preto - SP
Fone: (16) 3628-6655
riberflorescomercio@gmail.com

SINPOL RECOMENDA VOTO EM POLICIAIS CIVIS

Para presidente do Sindicato, aumentar a representatividade parlamentar e política fortalece policiais civis na manutenção de seus direitos

O ano de 2020 foi considerado totalmente atípico, chegando a ser imprevisível, por conta da pandemia mundial por conta do novo coronavírus, que matou mais de 1 milhão de pessoas em todo o planeta, contaminando mais de 40 milhões até a metade do mês de outubro. Diante deste quadro de incertezas, muita coisa foi deixada de lado por conta do distanciamento e isolamento sociais e de medidas preventivas.

Mas no dia 15 de novembro, os brasileiros irão às urnas para eleger os prefeitos e vereadores de todos os municípios da Nação. E, a exemplo de outras eleições, o Sinpol não pretende ficar à margem do processo eleitoral e tem buscado orientar os policiais civis para preferencialmente depositarem seus votos em candidatos que sejam policiais civis ou tenham comprometimento real com a Instituição.

Na opinião do presidente do Sinpol, Eumauri Lúcio da Mata, não há motivos para dar desculpas e não votar ou votar em qualquer candidato. “Muitas pessoas estão desiludidas com a classe política. E com toda razão. Mas precisamos mudar isso. A Polícia Civil, historicamente, sempre se organizou com menos vigor do que deveria. A PM, há muitos anos, vem aumentando sua bancada. Nós estamos apenas começando. É hora de valorizarmos nosso voto e colocarmos nas Câmaras Municipais e prefeituras policiais civis ou candidatos compromissados com nossa categoria”, destaca o presidente do Sinpol.

Ele vai além. “Precisamos também pedir para nossos familiares, parentes e amigos para nos ajudarem nessa luta. Quanto mais votos conseguirmos, melhor para eleger um policial civil”, acrescenta Eumauri.

Em Ribeirão Preto, de acordo com o apurado pelo Sinpol, haverá somente um candidato a vereador. “Estamos fechados com o dr. Neto, número 11.888, pelo PP. Ele é nosso candidato a vereador, tem apoio do Sinpol. Não fomos procurados por outro policial civil que seja can-

didato, mas se houver, também o apoiaremos, seja na cidade que for”, avalia Eumauri.

O delegado aposentado, José Gonçalves Neto, trabalhou grande parte de sua carreira na cidade de Ribeirão Preto e conhece bem as necessidades da população. Pretende trabalhar nas áreas de segurança, saúde, transporte e educação.

Outros dois policiais civis concorrem em Batatais. Ambos são associados ao Sinpol e fazem dobradinha. Para prefeito de Batatais está o delegado aposentado Sebastião Oswaldo Mazzaron Filho. Ele foi delegado por 30 anos, grande parte desse tempo atuando em Batatais. Ainda como delegado, foi eleito duas vezes o vereador mais votado da cidade. Em 2016 foi candidato a vice-prefeito eleito e assumiu em duas oportunidades a Prefeitura de Batatais. Agora concorre a prefeito.

O investigador Rodrigo Cocito trabalhou por quase três décadas em Batatais. É filho do delegado aposentado, dr. Moyses Cocito e busca uma cadeira na Câmara Municipal de Batatais. Tendo atuado por muito tempo na cidade, Rodrigo Cocito conhece como poucos as necessidades da população batataense e recebe o apoio irrestrito do Sinpol para o pleito em Batatais. Ele destaca seu orgulho de ser servido à cidade por quase três décadas. “Com este tempo de trabalho e com o apoio e orientação dos meus colegas policiais, aprendi o verdadeiro sentido da expressão ‘servidor público’. Isto mesmo, minha dedicação na Polícia foi para servir e não para ser serviço”, destaca Rodrigo.

Em Batatais, Mazzaron tem número 15 e Rodrigo Cocito tem número 15.444, ambos concorrendo pelo MDB. O investigador e atual vereador na cidade de Tapiratiba, Fabiano Frigo, realizou um trabalho sempre respeitável e elogiado, seja como investigador, seja como vereador. Agora ele busca eleger-se prefeito de Tapiratiba. Com o lema #AtitudeJá, tem feito uma

campanha com muito destaque. Seu número é 45 e o Sinpol também recomenda votar nele.

Em pesquisa junto a associados, o Sinpol descobriu outros quatro policiais civis candidatos a vereador. O carcereiro Aparecido Donizete Galhardo, o Branco, concorre em Ribeirão Bonito com o número 14.444. O investigador Marcelo Galante Lopes da Cunha con-

corre em Casa Branca pelo número 10.100. O também investigador Airton José Dias é candidato em Guataporã com o número 23.500. E o investigador Nilton Carlos Lopes concorre em Cajuru sob o número 45.234.

“Agora temos que votar com convicção. E pedir o voto nos companheiros policiais civis. Vamos mostrar nossa força”, conclui Eumauri.



Fotos: Divulgação

Acima, dr. Neto, candidato a vereador em Ribeirão Preto; ao lado, investigador Fabiano, candidato a prefeito em Tapiratiba; abaixo, o investigador Rodrigo Cocito e o delegado Mazzaron, respectivamente candidatos a vereador e prefeito em Batatais, são alguns dos policiais civis candidatos, entrevistados em edição especial do Jornal do Sinpol a ser publicada no início de novembro





Pães - Bolos - Salgados
Bebidas e
Mercearia em Geral

Fones: (16) 3639-4373 / 3236-2877
Av. Octávio Golfeto, 304
José Sampaio - Rib. Preto - SP



2 IRMÃOS
TAPEÇARIA
A MELHOR EM PRODUTOS E SERVIÇOS.

Loja 1: Av. Saudade, 439 - Fone: (16) 3211-6790 - Ribeirão Preto - SP
Loja 2: Av. Francisco Junqueira, 80 - Fone: (16) 2137-8787 - Ribeirão Preto - SP
Prestação de Serviço: R. Fernão Sales, 1219 - Fone: (16) 3626-9096 - Ribeirão Preto - SP
www.tapecariadoisirmaos.com.br



TRAN VOLT'S
Motores e Transformadores Ltda
Desde 1984

+ Construção de Redes de Alta Tensão,
+ Assistência Técnica em: Motores, Transformadores, Painéis e Geradores,
+ Venda e Locação de Geradores

www.transvolts.com
Av. Prof. Pedro Paschoal, 55 - (17) 3342-2355 / 3343-3879 - Bebedouro - SP



Loja 01:
Avenida Brasil, 933
Vila Aparecida
Loja 02:
R. Voluntários da Franca, 390
Estação
Franca - SP
www.leaotintas.com.br
Fones: (16)
Loja 01: 3721-5070 / 99191-4364
Loja 02: 3722-4455 / 99192-4651



*Estacionamento para clientes

SINPOL SOLICITA ESCLARECIMENTO

O Sinpol encaminhou, através de seu presidente Eumauri Lúcio da Mata, um ofício à SPPREV solicitando esclarecimentos, se há ou está em estudo por parte da autarquia a respeito da Mudança no posicionamento com relação ao Artigo 8º, inciso II, da Emenda Constitucional 20/98, mais especificamente quanto à exigência de permanência de cinco anos na classe, quan-

do da aposentadoria dos policiais civis paulistas.

O STF (Supremo Tribunal Federal), ao julgar o RE-662423, com repercussão geral (tema 578), decidiu que, em se tratando de carreiras escalonadas, o prazo mínimo de cinco anos deve ser contado a partir do ingresso na carreira, não na classe como pratica a SSPREV.

“A carreira dos policiais civis é escalonada

em classes. Portanto, se enquadra perfeitamente, em nosso entendimento, no que foi decidido pelo Supremo Tribunal Federal, embora saibamos que ainda não se trata de Súmula Vinculante”, explicou Eumauri.

A mudança no posicionamento da autarquia evitaria, na opinião do Sinpol, serem impetrados muitos processos judiciais sobre a matéria, se

respeitada a decisão da Suprema Corte.

“Em paralelo, o Sinpol já está colhendo elementos para ingressar com ação judicial sobre a matéria, caso a SPPREV não mude seu equivocado posicionamento, que em muito tem prejudicado os policiais civis. Temos, no entanto, que aguardar o posicionamento administrativo”, conclui Eumauri.

DIG FRANCA LOCALIZA CELULARES ROUBADOS

Os aparelhos estavam sendo comercializados em loja especializada em venda e manutenção de telefones móveis

A Polícia Civil recuperou, no dia 15 de outubro, oito celulares que haviam sido roubados na cidade de Franca. Os aparelhos foram encontrados no município de Ribeirão Preto, onde uma comerciante, de 39 anos, foi presa em flagrante.

Após o registro do roubo de mais de 20 celulares, ocorrido no dia 27 de setembro na cidade, agentes da DIG (Delegacia de Investigações Gerais) de Franca iniciaram as apurações para esclarecimento do crime e localização dos telefones móveis.

Por meio do número de identificação de um dos aparelhos - International Mobile Equipment Identity (Imei) - foi verificado a inserção de um chip. Foi feito contato com a operadora que identificou a pessoa a qual o chip estaria vinculado em registro.

Os policiais acompanharam as antenas do telefone, sendo que a noite o mesmo aponta-

va como estando na cidade de Serrana. As equipes foram até o local, onde fizeram contato com a mulher identificada, que contou que o chip era usado por sua irmã.

A segunda moça foi localizada trabalhando em um salão de beleza em Ribeirão Preto e informou ter comprado o celular de uma cliente. A comerciante foi encontrada em sua loja, na Avenida da Saudade e detida com outros sete celulares subtraídos.

A suspeita alegou ter adquirido os aparelhos de uma pessoa desconhecida que tinha ido em sua loja umas três vezes para a venda dos aparelhos e que o mesmo teria dito que era representante da marca e que vendia para outras lojas naquele município.

Ela foi presa em flagrante por receptação qualificada. As atividades de campo contaram com apoio da 1ª DIG/DEIC (Delegacia de Investigações Gerais da Divisão Especializa-

da de Investigações Criminais) de Ribeirão Preto. Os aparelhos foram apreendidos para se-

rem devolvidos ao proprietário.

Por: Paula Vieira - SSP/SP



Fotos: Polícia Civil

Aparelhos recuperados pela DIG de Franca, com apoio da DIG/DEIC Ribeirão Preto

FS FREITAS SERV SUPERMERCADO®
 e-mail: freitas@mdbrasil.com.br
 (17) 99171-5982
 Av. Maria Dias, 650 - Bebedouro - SP - Fone: (17) 3342-1633

Aqui você faz suas compras em segurança, ou pede por telefone e recebe em casa! Na guerra contra o coronavírus!

FALCONI SERRALHERIA
 portões basculante
 A 1ª no Ramo de Portões Basculante em Ribeirão Preto
 A 1ª em Qualidade com garantia de 10 anos
 Autômatizadores e Acessórios: Instalação e Manutenção

Fones: (16) 3622-7492 / 3963-2721
 99279-4252 / 99975-5460
 Ricardo Fábio
 Portas Automáticas - Portões - Escadas - Esquadrias Metálicas
 Orçamento sem compromisso

R. Tapajós, 1343 - Ipiranga - Ribeirão Preto - SP
 www.serralheriafalconi.com.br - serralheriafalconi@hotmail.com

STOP Car

FUNILARIA e PINTURA
 POLIMENTO
 CRISTALIZAÇÃO
 PERSONALIZAÇÃO DE RODAS

TRABALHAMOS COM SEGURADORA

FUNILARIA E PINTURA PORTO SEGURO Azu Itau Seguros
 Rua 28, nº 483 - Jd. Teixeira - Orlandia - SP
 Fone: (16) 3826-8642 / 99291-0459
 stopcar1@live.com

Graal
 Sempre a melhor opção

Graal Trevo

www.redegraal.com.br
Fone: (16) 3615-0088
 Rodovia Anhanguera, Km 320
 Ribeirão Preto - SP

DISE/DEIC APREENDE MUITA DROGA EM POUCOS DIAS

Especializada apreendeu mais de 100 quilos de maconha em um único caso, além de cerca de 1,8 mil porções de drogas em outras três incursões contra o tráfico

A 2ª DISE/DEIC (Delegacia de Investigações Sobre Entorpecentes da Divisão Especializada de Investigações Criminais) de Ribeirão Preto continua realizando um intenso trabalho no combate ao tráfico de drogas na área da Seccional de Ribeirão Preto. Em pouco menos de 15 dias, a especializada realizou importantes apreensões e impingiu duro golpe no crime organizado.

Uma dessas ações foi registrada no dia 14 de outubro, na Vila Virgínia, zona Oeste de Ribeirão Preto. Na ocasião, um homem de 25 anos foi surpreendido com cerca de mil porções de maconha.

Os policiais civis da especializada receberam a informação de que um imóvel naquela região seria utilizado para armazenar grande quantidade de drogas que abasteceriam as "biqueiras" (locais de vendas de droga) na região da Vila Virgínia.

As investigações prosseguiram e, confirmadas as suspeitas, uma equipe da DISE/DEIC foi até o local para realizar averiguações. Eles abordaram o suspeito, que acabou confessando haver muitos entorpecentes na casa. O entrar no local e realizar as buscas, os policiais civis conseguiram encontrar e apreender 990 porções de maconha.

Além disso, encontraram também sacos plásticos, adesivos e outros apetrechos para fracionar a droga, além de um aparelho celular, anotações da movimentação do tráfico e R\$ 205 em notas de diversos valores, caracterizando a movimentação de tráfico.

As drogas foram apreendidas e encaminhadas para perícia. O homem foi conduzido até a sede da especializada, onde rece-

beu voz de prisão em flagrante e foi encaminhado para uma unidade prisional.

100 quilos

No dia 08 de outubro, duas importantes ações resultaram na apreensão de mais de 100 quilos de maconha e outras 200 porções de maconha e cocaína. A apreensão dos 110 quilos de maconha aconteceu no Alto do Ipiranga, zona Norte da cidade.

A Polícia Civil conduzia uma investigação em andamento a respeito de um imóvel na Rua Japurá e, após confirmarem informações de que, na residência, estariam armazenando grande quantidade de drogas, a equipe da DISE/DEIC resolveu agir. No local, encontraram 122 tijolos de maconha, além de uma balança de precisão e outros apetrechos utilizados para fracionamento da maconha.

Havia também o documento de um homem de 24 anos, que seria responsável pela droga e segue sendo investigado. Todas as substâncias ilícitas apreendidas foram encaminhadas para perícia. O suspeito não foi localizado durante a ação, mas segue sendo procurado e investigado.

No mesmo dia, no Jardim Juliana, zona Leste de Ribeirão Preto, uma equipe da especializada conseguiu apreender grande quantidade de drogas. Os policiais civis receberam uma denúncia falando sobre o armazenamento de drogas numa residência.

Ao chegar ao local e realizar buscas, os policiais civis encontraram a droga escondida na caixa que acopla o relógio medidor de energia elétrica da residência. Foram apreendidas 175 porções de cocaína e outras 45 porções de maconha. O material apreendido

foi encaminhado para perícia. O responsável pela droga já foi identificado e as investigações prosseguem.

700 porções

No final de setembro, a DISE/DEIC Ribeirão realizou a apreensão de 700 porções de cocaína e maconha. A droga estava escondida em um terreno baldio localizado nos Campos Elíseos, zona Norte da cidade. Durante as investigações, os policiais civis levantaram informações de uma grande quantidade de drogas escondidas em um terreno abandonado, na Rua Romano Coró.

Foram até o local e, com o auxílio de um

cão farejador, conseguiram localizar um tijolo, duas porções menores e 284 trouxinhas com maconha, além de 425 micro tubos com cocaína. Encontraram também três balanças de precisão, utilizadas no fracionamento da droga.

O material apreendido foi encaminhado à perícia. As investigações prosseguem para identificar os suspeitos pela droga escondida no terreno dos Campos Elíseos. O trabalho contra o tráfico de drogas é intenso e os resultados têm sido muito expressivos. A luta contra o crime organizado prossegue.



Policiais civis da DISE/DEIC de Ribeirão Preto estão mantendo alta produtividade nas muitas apreensões de drogas

A dieta perfeita para você!
Crie refeições, combine porções, gerencie seu kit, leve congelado para sua casa, e na hora de sua refeição em poucos minutos no microondas está pronto para saborear!

FAÇA SUA ENCOMENDA! MÍNIMO 3 MARMITEX IGUAIS

Kaza do Açaí
O verdadeiro sabor

Restaurante - Lanchonete - Cafeteria

(16) 3931-2991 (16) 99155-6155
siga no instagram @kaza_do_acai_

Av. Saudade, 403 - Campos Elíseos - Ribeirão Preto - SP

LEO MADEIRAS
A MAIOR REDE DE MATERIAIS PARA MARCENARIA: MADEIRAS E MUITO MAIS!

LEOMADEIRAS.COM.BR
(16) 2111-1800

Avenida Marechal Costa e Silva, 2459 - Ribeirão Preto - SP

BELFARMA
Distribuidora

Comércio de Produtos de Higiene Pessoal, Perfumaria, Cosméticos, Conveniências, Acessórios para Farmácias e Materiais Hospitalares

Av. do Café, 1595 - Fone: (16) 3601-0550
Ribeirão Preto - SP
www.belfarma.com.br

46 ANOS
De Tradição em Beleza

MASVA
Persianas

- Persianas Horizontais: Alumínio e Madeira
- Persianas Verticais
- Cortinas Rolô e Romanas

Vendas e Assistência Técnica

R. Ernesto Barichello, 120 - Jd. Independência - Ribeirão Preto - SP
Fone: (16) 3626-2740 / Fax: 3626-2356
www.masva.com.br - e-mail: contato@masva.com.br

EFICIÊNCIA DA DIG RESULTA EM PENA DE 30 ANOS

Latrocida que matou idoso de 83 anos em maio pegou pena máxima graças à excelente trabalho realizado pela especializada e agilidade da Justiça

“A justiça da terra foi cumprida, não importa o tempo que ficará na prisão, mas a morte dele não ficará em vão.” O desabafo, no perfil pessoal da nora da vítima demonstra que a dor pela perda brutal de João de Lourenço, de 83 anos, no mês de maio de 2020 está longe de ser amenizada. Por outro lado, mostra que a família conseguiu, graças ao trabalho da DIG (Delegacia de Investigações Gerais) de São Carlos, ver o responsável pelo latrocínio ser condenado à pena máxima.

O crime foi reportado no Jornal do Sinpol, na edição de junho de 2020. No dia 18 de maio, José de Lourenço foi morto por RBA, de 32 anos. A DIG de São Carlos agiu com rapidez e eficiência e, no dia 27 de maio, menos de 10 dias após a morte do senhor José, conseguiu esclarecer o caso e prender o acusado.

Durante o interrogatório, conduzido pelo titular da DIG de São Carlos, dr. Gilberto de Aquino, o autor confessou que entrou na casa do idoso, que residia com sua esposa, com o objetivo de praticar um roubo. Na verdade, o autor do latrocínio já era conhecido da vítima, pois havia sido seu inquilino e sabia que o senhor José tinha um imóvel para vender, que havia sido anunciado em redes sociais.

No dia 18, pela manhã, R foi até a casa do idoso para, supostamente, tratar da compra do imóvel. Ele fingiu demonstrar interesse e disse que voltaria na parte da tarde para dar sequências às negociações. No período em que esteve fingindo negociar, no entanto, R observou os pertences que haviam na casa do casal e planejou o roubo para a parte da tarde, quando acreditava que o casal não estivesse em casa.

Quando voltou à casa da vítima, o acusado, agora condenado pela Justiça, percebeu que não conseguiria realizar o furto, pois o casal de idosos estava em casa. A equipe da DIG apurou que R. chegou a espancar a es-



Foto: Arquivo

Policiais civis que integram a DIG São Carlos: eficiência na condução do inquérito levou réu à pena máxima

posa de José durante o assalto. E entrou em luta corporal com o homem de 83 anos, que acabou sendo violentamente agredido. Depois o homem amarrrou o idoso e fugiu do local.

A filha do casal, ao chegar na residência, encontrou os pais feridos. Chamou o Samu, mas José Lourenço não resistiu aos ferimentos e morreu. Durante as investigações, a equipe da DIG de São Carlos atuou em várias frentes, o que tornou a prova extremamente robusta. Inclusive com imagens de câmeras de vigilância, onde obtiveram um levantamento de todos os locais por onde o acusado passou.

Descobriram também o veículo que ele utilizou, que estava em nome de seu pai, que nada teve a ver com o crime. De acordo com

a DIG, o homem seria usuário de cocaína e possivelmente iria tentar furto a residência para sustentar o vício.

Pena máxima

Grças ao trabalho eficiente, que resultou na prisão do acusado, a DIG comemorou o resultado do julgamento do latrocida, que ocorreu no dia 09 de outubro, na cidade de São Carlos. Ele foi condenado à pena máxima, de 30 anos de reclusão.

A sentença certamente não trará José Lourenço de volta. Mas só foi possível obter pena máxima graças à eficiência no trabalho realizado pelos policiais civis. Foi um trabalho minucioso que não deu chances à defesa para contestar as provas apresentadas.

O condenado não apresentava antecedentes criminais, o que seria mais um atenuante

em sua condenação. Mas graças ao trabalho da DIG, acabou sendo sentenciado a 30 anos de prisão. Na fanpage da São Carlos Agora, no Facebook, Fátima Lourenço também deixou seu desabafo, a exemplo do que fez em seu perfil pessoal. Fez um desabafo emocionado e verdadeiro em seu nome. em nome de seu esposo recentemente falecido e em nome de seus filhos, netos do senhor José Lourenço. “Só temos que agradecer à competência dos investigadores e policiais que não deixaram a morte do vô Zé em vão, a Justiça da terra está cumprida. Em nome de seu filho Carlão (recentemente falecido), em meu nome e de meus filhos. Muito, muito obrigada a vocês que doam suas vidas para salvar a nossa”, conclui a nora de José Lourenço.

Por: Adalberto Luque

DEPÓSITO UNIÃO
AREIA - PEDRA - CASCALHO
Toninho
(16) 3965-2761
Av. Antônio Gomes da Silva Júnior, 740 - Ribeirão Preto - SP

GIRO PEÇAS
3969-3387
(16) 3969-3162
3628-7603
99138-5878
Loja 1: Av. Brasil, 1003 - Vila Carvalho - Ribeirão Preto - SP
giropecasribeirao@gmail.com

COPIADORA RIBEIRÂNIA
XEROX À DOMICÍLIO
ENVIE O SEU ARQUIVO POR WHATSAPP/ EMAIL QUE O ENTREGAREMOS PRONTINHO NO CONFORTO DO SEU LAR
TAMBÉM BUSCAMOS MATERIAIS QUE PRECISEM DE CÓPIAS
av. costáville romano, 2228 - ribeirão preto - sp
fone: (16) 3877-5581 / 98850-4061

NOVA JD AUTO MECANICA
99345-5879 / 99373-2769
Rua Gerônimo Honorato, 176 - Jardinópolis - SP

DISE APREENDE 400 KG DE MACONHA

Aprensão foi a maior do ano na área da Seccional; em outra ação, policiais civis da especializada prenderam traficante com dois quilos de pasta pura e revólver

A DISE (Delegacia de Investigações Sobre Entorpecentes) de Franca realizou, no final de setembro, uma grande apreensão na cidade. Foram apreendidos nada menos que duas toneladas de maconha, considerada a maior quantidade do ano apreendida na área da Seccional de Franca.

A ação começou a ser elaborada a partir de uma denúncia anônima. Os policiais civis receberam a informação de um traficante que estaria armazenando e vendendo drogas em uma residência, localizada no bairro Jardim Palma, naquela cidade.

Como procedimento padrão, todas as informações são minuciosamente analisadas e filtradas. Ao perceber que havia consistência, a DISE de Franca elaborou uma ação de campana, onde policiais civis passaram a monitorar o local.

Não demorou para que os agentes notassem que havia movimentação que pudesse indicar o tráfico naquele local, com muitas pessoas, alguns notadamente usuários de drogas. O local tinha grande fluxo de pessoas, muito acima de uma típica residência.

Na sequência, os policiais civis constataram que um homem utilizava seu veículo para transportar cães e, nessas saídas, constataram que ele frequentava lugares suspeitos, sempre dialogando com pessoas ligadas ao tráfico.

Os fatos foram levados à autoridade da DISE, que determinou pela solicitação da autorização judicial. O pedido, encaminhado à Justiça, foi deferido pela 1ª Vara Criminal de Franca e, com mandado de busca e apreensão em mãos, os policiais civis iniciaram a ação.

Uma equipe foi até o local e apresentou o mandado a GPT, que os atendeu na porta. A equipe entrou no imóvel e não demorou para que encontrasse as evidências do tráfico.

Logo que entraram na residência, encontraram 78 tijolos de uma substância esverdeada, aparentando maconha, que estavam acondicionadas debaixo da pia da cozinha. Encontraram ainda outros dois tijolos dentro do guarda roupas do quarto e mais uma grande quantidade armazenada no canil, localizado nos fundos da residência.

A maconha encontrada totalizou 365 tijolos. Toda a droga apreendida e o suspeito foram encaminhados até a sede da especializada. Havia tanta droga no local que a DISE optou por acionar a Polícia Técnico-Científica, que enviou a perícia à sua sede para realizar o trabalho. Em Laudo Pericial provisório, foi constatado que tratava-se mesmo de maconha.

Durante o interrogatório, o suspeito admitiu aos policiais civis que estava em dívida com um traficante e, por essa razão, teria sido ameaçado pelo mesmo a realizar a armazenagem e tráfico para saldar a dívida. GPT, todavia, não disse aos policiais civis da especializada o nome ou qualquer outra informação do suposto traficante que o teria aliciado.

A DISE de Franca apurou que o homem, que trabalhava com o transporte de cães e gatos, estaria usando seus veículos não apenas para transportar animais, mas também para realizar a entrega da maconha aos seus clientes. Uma espécie de delivery.

Em nota, a DISE informou que a droga apreendida, se fracionada para a venda ao usuário final, renderia ao traficante cerca de R\$ 2 milhões. O homem foi encaminhado para uma unidade prisional, onde permanecerá à disposição da Justiça e será indiciado pelo crime de tráfico de drogas.

Cocaína

Em outra ação da DISE de Franca, reali-

zada no dia 96 de outubro, policiais civis localizaram e prenderam um homem com dois quilos de pasta base de cocaína. A prisão ocorreu no Parque Progresso, periferia de Franca.

Segundo os policiais civis, uma nova denúncia anônima levou os policiais a realizarem campanas em frente à residência do suspeito, onde foi constatada movimentação atípica, que caracterizava tráfico de drogas.

No dia 09, os policiais civis da especializada foram até o local para cumprir mandado de busca e apreensão. Ao entrar na residência, imediatamente localizaram pasta base

de cocaína. Além disso, localizaram um revólver calibre 38 e várias munições. Também apreenderam cerca de R\$ 43 mil em dinheiro, possivelmente oriundo do tráfico de ilícitos.

Todo o material foi apreendido e encaminhado à sede da DISE, para onde também foi conduzido o suspeito de tráfico. Durante o interrogatório, o suspeito admitiu que comprou a droga por R\$ 80 mil e sua intenção era lucrar com o lote pelo menos R\$ 200 mil. Após a lavratura do flagrante, o homem recebeu voz de prisão e foi encaminhado para uma unidade prisional, onde permanecerá à disposição da Justiça.



Foto: DISE Franca

Ação da DISE de Franca resultou na apreensão de quase meia tonelada de maconha, causando mais de R\$ 2 milhões de prejuízo ao crime organizado

ATUAL CLEAN
a sua rede de serviços de confiança

REDE COMPLETA DE SERVIÇOS. PRIORIZE CONFIANÇA, TERCEIRIZE SOLUÇÃO.

(16) 3877-4474

Av. Senador César Vergueiro, 731 - Ribeirão Preto - SP
www.atualclean.com.br - atualclean@atualclean.com.br

CONCRERIB

POSTES, LAJES, BLOCOS E MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

(16) 99309-2070 / (16) 3663-8000

E-mail: materiais.concrerib@gmail.com

R. Dr. Arthur Costacurta, 610 - Jardinópolis - SP

Van Damme Auto Center

Serviços

- Lavagem Completa - Cristalização 3M
- Polimento de Vidro
- Espelhamento de Pintura 3M
- Reparação de Riscos
- Lavagem de Bancos, Carpete e Teto
- Micro Pintura - Pintura de Para-choque
- Remoção de Riscos em Vidros

(16) 99202-2485

Rua Camilo de Matos, 2555 - Jd. Paulista - Ribeirão Preto - SP

Prepare a mudança!

Imóveis incríveis para pessoas extraordinárias!

INNOVE
Negócios Imobiliários

R. Professor Euclides Berardo, 53
Centro - Jardinópolis - SP

(16) 3763-1050
99740-3571

innove-imob.com.br - innoveimobiliaria@gmail.com

ANIVERSARIANTES DE NOVEMBRO

1
Luciana Camargo Renesto Ruivo
Rosivaldo Fernandes Cunha

2
Francisco Lopes Neto
Priscilla Yoshi Serapião Hashimoto

3
Antonio Carlos Sampaio
Carlos César Bueno
Célio Antonio Santiago
Cloves Alves
João Batista Sérgio Neto
José Carlos da Silva
Kennedy Santos Bittencourt
Sílvia Helena A. de Souza
Sílvia Helena da Silva Milani

4
Daniilo Ávila
Jorge Ferreira Seridonio
Luiz Henrique Rossi
Roberto Lazineo

6
Geraldo Augusto Mazaron
Nilson Lopes da Silva
Sebastião Vicente Picinato
Vicente Paulo Gonçalves

7
Ana Paula Rodrigues Nucci
Benedito Grillo
João Santino Silvério
José Luiz de Lima
Maria Helena Borotto

Orlando Posca

8
Armando Nelcidio Gonçalves
Juiliano Cesar Zafalon
José Carlos Marcucci
Lucimara Rocha Gomes
Walter Moraes Braga Júnior

9
Aparecido Donizeti Alexandre
Marcos Aparecido Ferreira do Carmo
Maria Aparecida Donizete D. Oliveira

10
Moysés José Cocito
Tânia Maria Leite Ribeiro Lima
Andrea Alessandra Moretti
Baltazar Padilha
Claudemir Aparecido Pereira da Silva
Iracema Aparecida da Silva

11
Evandro Estadeu Rezende
Raimundo de Oliveira
Silvio Carlos de Menezes
Veima Chelli

12
Altair Lopes dos Santos

13
Alexandro Gomes Angulo
Raquel Maria Ferreira Motta
Roberto de Souza P. Filho

14
Sandro Luís Ruivo

15
Antonio Fernando Garcia
João Francisco Alves Filho
Maria Aparecida David Bigotto
Nilva Sueli Lucindo Pistori
Osvair José da Silva

16
Cláudio José Ottoboni
Fernando Luiz Rohrig
Ricardo Contin
Tereza Garcia Franco
Zaqueos Rodrigues da Silva

17
Joel Dias da Mota
Luís Augusto da Silva

18
Adilson Roberto de Souza
Débora Caldo Pinheiro
Marley Regina Vigiolli
Telma Cristina do Carmo

19
Geraldo Souza Filho

20
José Mário Zanoello
Wagner Queiroz de Brito

21
Francisco Renato Tortorelli Costa

22
Assis José Aparecido Tasca
Marcos André Flausino Senne

Marcos Cesar Borges
Regina Neves Guerra

23
Luiz Antonio Giora
Maria Aparecida Benta
Maria de Fátima de Luca
Reginaldo Guicardi

24
Carlos Osvaldo Russo
Érico Fabrício de Oliveira Seixas Santos

25
Orleida Vicente Lopes Spolaor
Valdir Delfino

26
Ana Beatriz de Almeida Matos Dias

27
Adalberto de Oliveira Gonçalves
Paulo Rogério Marcussi
Sílvia Helena Polaqui

28
Marco Antonio G. da Silva

29
Antonio Carlos Sampaio I
Casemiro de Castro Júnior
José Luís de Meirelles Júnior
Renata Cassiano
Sirtes da Silva

30
Ademir Gomes
Adilson Massei

O Sinpol lembra aos aniversariantes que é preciso fazer o recadastramento anual junto ao Banco do Brasil, em qualquer agência ou naquela onde receber seus vencimentos ou, em caso de portabilidade, no banco em que o beneficiário optou. Quem não se recadastrar corre o risco de ter os vencimentos suspensos.

ALLTEC
 ASSISTÊNCIA E ELETRÔNICOS

TELAS // CAPAS
 CÂMERAS // FONES
 BATERIAS // ACESSÓRIOS

Consertamos seu celular NA HORA!
 Compramos seu celular usado ou quebrado
 ASSISTÊNCIA TÉCNICA MULTIMARCAS

R. Americo Brasiliense, 326
 Centro - Ribeirão Preto - SP
 (16) 99730-2292

SONY Apple ASUS MI LG

Glauber
 Polimentos automotivos

Polimento profissional - Cristalização
 Espelhamento - Vitrificação de pintura

(16) 99212-8084

99212-8084
 Rua Guarujá, 870 - Jd. Paulistano
 Ribeirão Preto - SP
 aceitamos cartões

VISA MasterCard

KAE PRODUTOS ORIENTAIS
 www.kaeprodutosorientais.com.br

Algas - Arroz - Bebidas - Chás - Cogumelos
 Doces - Salgados - Embalagens - Grãos - Farinha
 Macarrão - Molhos - Tempero - Roupas - Utensílios

Av. Eduardo Andrea Matarazzo, 683
 Central Park - Ribeirão Preto - SP
 Fone: (16) 3610-9827
 98245-0186 / 98245-0187

VITÓRIA
 COMÉRCIO DE ACUMULADORES VITÓRIA LTDA

25 ANOS

CraL
 A Bateria Nota 10

"Lista completa de baterias automotivas e pesadas (Frotista) e baterias de moto CraL"

16 3626-5762
 16 3626-5339

vitoriabateriasrp
 vitoriabaterias@terra.com.br

Rua Santos, 532 - Vila Elisa
 Ribeirão Preto/SP

HOMAZELLA TRANSPORTES

Rua Domingos Zara, 60 - Distrito Industrial - Brodowski - SP
 Fones: (16) 3664-4274 / 3664-5748 / e-mail: t.thomazella@netsite.com.br

Docepan
 RIBEIRÃO PRETO

BALAS, DOCES, ENFEITES, DECORAÇÃO, E UMA PORÇÃO DE TRAVESSURAS!

Tudo para Halloween, para festas ou reuniões!

Rua Fernão Sales, 781 - Campos Eliseos
 Ribeirão Preto - SP - (16) 3626-9001

281 quilos de maconha

Policiais do Departamento Estadual de Prevenção e Repressão ao Narcotráfico (Denarc) apreenderam 281 quilos de maconha que estavam em um caminhão nas proximidades do município de Ribeirão Preto. O flagrante ocorreu na manhã de 24 de setembro e o motorista envolvido na ação foi preso. Os policiais da 3ª Delegacia de Polícia da Divisão de Investigações sobre Entorpecentes (Dise) receberam informações que um homem estava transportando drogas em um caminhão F-4000 e que o veículo estava estacionado próximo a um posto de abastecimento, localizado no km 320 da Rodovia Anhanguera. Rapidamente, a equipe foi até o local e conseguiu interceptar o suspeito. Nada de ilícito foi encontrado em revista pessoal, contudo no veículo foram descobertos centenas de tijolos de maconha. Um celular também foi apreendido. O detido permaneceu à disposição da Justiça e foi indiciado por tráfico de drogas.

Matão

Policiais civis da cidade de Matão prenderam, no dia 15 de outubro, um homem suspeito de utilizar perfis falsos em redes sociais para compartilhar imagens de pedofilia. A suspeita é que ele tenha feito contato com centenas de crianças de toda a região. De acordo com o portal Thathi.com.br, as investigações são conduzidas pelas Delegacia em Defesa da Mulher (DDM) da cidade, comandada pelo delegado Adriano Pitoscia. Depois de duas semanas de investigação e com autorização judicial, as contas do acusado foram monitoradas e descobriu-se a utilização de perfis falsos para disseminação de

conteúdo sexual. A Polícia Civil investiga, ainda, um possível caso de estupro que teria sido realizado pelo suspeito. O homem foi preso e encaminhado para a Cadeia Pública de Serra Azul 2, que abriga apenas criminosos sexuais, onde deve permanecer preso preventivamente. As investigações seguem em sigilo de Justiça.

Franca

A DISE (Delegacia de Investigações Sobre Entorpecentes) recebeu uma denúncia da ação de um homem, que estaria traficando em sua residência, no Jardim Santo Antonio. Imediatamente as investigações começaram e, através de campanas, os policiais civis puderam constatar que havia movimentação atípica para uma residência, caracterizando a possibilidade do tráfico de drogas. Foi feito então uma solicitação para mandado de busca e apreensão junto à Justiça, que foi atendido. De posse do mandado, os policiais civis foram até o local e, logo ao entrar, constataram que havia de fato tráfico de entorpecentes. A ação, realizada no dia 06 de outubro, resultou na apreensão de 120 porções de cocaína, além de nove pequenos tijolos de maconha, sementes de maconha, 24 munições calibre 38, duas balanças de precisão e material para fracionamento e embalo da droga em porções unitárias. Todo o material apreendido foi encaminhado à sede da especializada, para onde também foi levado o suspeito. O homem recebeu voz de prisão em flagrante e foi encaminhado a uma unidade prisional, onde permanecerá à disposição da Justiça.

Casa Branca

Policiais civis da DISE (Delegacia de

Investigações Sobre Entorpecentes) de Casa Branca prenderam, no dia 09 de outubro, um homem acusado de tráfico de drogas. A ação foi realizada no bairro Desterro, em uma região onde já ocorreram outras apreensões e prisões. A ação foi coordenada pelo delegado Wanderley Martins, que surpreendeu o suspeito, de 39 anos. A droga estava escondida em um terreno próximo. Foram apreendidas 57 porções de maconha, além de dois tabletes e balança de precisão. O material apreendido foi encaminhado para a sede da DISE de Casa Branca, para onde também foi levado o acusado. O homem recebeu voz de prisão em flagrante e encaminhado a uma unidade prisional, onde vai permanecer à disposição da Justiça.

Pirassununga

A Polícia Civil de Pirassununga deflagrou,

em 16 de outubro, a operação "Ostentação", para combater o crime organizado na cidade. A ação, que teve o apoio da Polícia Militar, resultou em 13 pessoas presas, sendo 10 homens e três mulheres. Os trabalhos mobilizaram 37 policiais civis, com apoio de 15 viaturas. Por parte da PM, integraram as atividades 21 viaturas com equipes do 36º Batalhão de Polícia Militar do Interior (BPM/I), do 10º Batalhão de Ações Especiais de Polícia (Baep), Polícia Militar Rodoviária e Ambiental, bem como da Base de Aviação da PM em Piracicaba. Como resultado, a operação deteve oito pessoas por mandados de prisão temporária, preventiva e condenatória e cinco em flagrante. Ao longo dos trabalhos, foram vistoriados 19 locais e apreendidas porções de maconha e cocaína, 27 celulares e quase outros 40 objetos, bem como R\$ 9.593 em espécie.



Foto: Polícia Civil

Mega operação em Pirassununga resultou em 13 pessoas presas

PET
Mania de Peixe
AQUARISMO

Rua Ter. Castelo Branco, 600 - Rta. Preto - SP
Fone: (16)
3630-2296
99167-4780

TABELIÃO DE NOTAS E PROTESTO DE LETRAS E TÍTULOS DE BEBEDOURO

R. Dr. Tobias Lima, 921 - Bebedouro - SP
Telefax: (17) 3342-5822 / 3342-4472

BOSCH Bombas Injetoras
Tecnologia para a vida **Super**

BOMBAS INJETORAS - BICOS - TURBINAS E UNIDADES INJEÇÃO ELETRÔNICA - MECÂNICA DIESEL

Fone/PABX: (16) 3626-8129
Av. Saudade, 2525 - Ribeirão Preto - SP
www.bombasinjetorassuper.com.br

TONETTO
Mármore

- Planejados
- Pias
- Lavatórios
- Túmulos
- Porcelanatos

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO

16 **99278-4337**
16 **99977-3307**

Av. Marginal Lídia Lembi Ferreira, 235
Jd. Aurora I - Sales Oliveira - SP

TELMAC

COMÉRCIO, IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LTDA.
Fone: (16) 3977-7000
Av. Pres. Castelo Branco, 2800 - Ribeirão Preto - SP
www.telmac.com.br

Delivery e Reservas:
(16) 3604-1900
99733-1900

www.umaisushibar.com.br

Umai
SUSHI BAR

[f Umai Sushi Bar](https://www.facebook.com/umaisushibar)
[i umaisushibar](https://www.instagram.com/umaisushibar)

Rua Marechal Deodoro, 1440
Boulevard - Ribeirão Preto - SP

SÓ SUCATA
COMÉRCIO DE SUCATAS EM GERAL

- Sucatas
- Cobre
- Ferro
- Bronze
- Alumínio
- Etc.

Rua Amazonas, 764 - Campos Elíseos
Ribeirão Preto - SP

Fone: (16) 3635-0660 / 99109-3820

Wantol
Piscinas

SAUNAS - FILTROS - BOMBAS
PRODUTOS QUÍMICOS

mantovaniasilva1978@hotmail.com

Cuida da água, cuida de você.

Fone: (16) 3620-1628

Av. Caramuru, 974 - V. Virginia - Ribeirão Preto - SP

casa das embalagens
e descartáveis

Loja 1: R. Dr. Júlio Cardoso, 2459 - Centro
Loja 2: R. Afonso Pena, 451, V. Formosa
FRANCA - SP

Fones: (16) 3711-3200 / 99342-7341
www.casem.com.br

SÃO CARLOS TEM NOVO DELEGADO SECCIONAL

Titular é natural de São Paulo, está há 45 anos na Polícia Civil onde começou como investigador e é seu primeiro desafio fora da região metropolitana da Capital

Desde o final de setembro a Delegacia Seccional de Polícia Civil de São Carlos conta com um novo titular. Quem está à frente da unidade é o delegado Dejair Rodrigues, que integra os quadros da Polícia Civil há 45 anos.

Paulistano, nascido no bairro da Vila Maria, Zona Norte da Capital, ele começou sua carreira como investigador, em 1975. Depois formou-se em direito, prestou concurso e foi aprovado para o cargo de delegado de Polícia em 1984, função que ocupa desde então. Em conversa com jornalistas, ele disse que atuar no interior será um grande desafio em sua carreira. “Venho disposto a somar forças para combater o crime”, disse dr. Dejair.

O delegado vinha residindo em São Caetano do Sul, na Grande São Paulo. Já passou por delegacias de Osasco, Carapicuíba, São Caetano do Sul e outras cidades da Região Metropolitana de São Paulo. Também atuou no Denarc (Departamento Estadual de Prevenção e Repressão ao Narcotráfico).

Aos jornalistas, informou que vai intensificar o combate ao tráfico de drogas e crimes contra o patrimônio, diretamente ligados ao crime organizado. “É nossa prioridade, uma vez que a pessoa dependente pratica os mais diversos crimes para conseguir recursos para adquirir a droga. Desta forma iremos combater o tráfico e comércio de entorpecentes em São Carlos e região”, disse o novo Seccional aos jornalistas.

A Delegacia Seccional de São Carlos atende, além da sede, outros seis municípios da região: Descalvado, Dourado, Ibaté, Porto Ferreira, Ribeirão Bonito e Santa Rita do Passa Quatro. Integra o Deinter-3 (Departamento de Polícia Judiciária do Interior), que coordena as ações da Polícia Civil em 93 cidades da região.

A Seccional de São Carlos conta com o trabalho direto de 135 policiais civis, dos quais 17 são delegados. Somente na cidade de São Carlos são 78 policiais civis e 13 delegados. A Seccional conta com cinco DPs (Distritos Policiais). Com a Reengenharia, essas delegacias estão divididas em duas sedes. Além disso conta com três delegacias especializadas: DIG (Delegacia de Investigações Gerais), DISE (Delegacia de Investigações Sobre Entorpecentes) e DDM (Delegacia de Defesa da Mulher).

Em suas primeiras ações, dr. Dejair visitou as cidades de Descalvado, Porto Ferreira, Ibaté, Dourado e Ribeirão Bonito. Ele também reuniu-se com o prefeito de São Carlos, Airton Garcia e com seu secretário de Segurança Pública, Samir Gardini. Na visita à prefeitura, dr. Dejair esteve acompanhado de seu Delegado Seccional Assistente, dr. Geraldo de Souza Filho e do chefe de Investigação da Seccional, José Donizete Sarraf.

O delegado também anunciou de deverá juntar a DIG e a DISE. Para o presidente do Sinpol, Eumauri Lúcio da Mata, todavia, a medida não deve trazer benefícios para São Carlos. “Juntar

delegacias é a premissa da Reengenharia. Juntar nada com coisa nenhuma no mesmo lugar para dar a falsa sensação de que existe policiais civis em número suficiente, o que todos sabemos que não é verdade. São Carlos conta com especializadas de primeira grandeza, cada qual com seu trabalho bem definido. Juntar não seria interessante. O ideal é trazer mais policiais civis para integrar essas especializadas. Não temos nada contra o novo delegado Seccional, muito pelo contrário. As informações a seu respeito são as melhores e desejamos a ele todo sucesso neste novo desafio em sua respeitável carreira. Mas o Sinpol repudia com veemência a Reengenharia”, acrescenta Eumauri.

De saída

Dr. Dejair assume a Seccional de São Carlos no lugar do dr. Rogério Fakhany Vita, que iniciou seu processo para requerer a aposentadoria. Com 30 anos de carreira, dos quais 22 trabalhando exclusivamente na cidade de São Carlos, dr. Rogério fez questão de divulgar uma nota para os jornalistas da cidade, manifestando sua gratidão.

“É nossa prioridade, uma vez que a pessoa dependente pratica os mais diversos crimes para conseguir recursos para adquirir a droga. Desta forma iremos combater o tráfico e comércio de entorpecentes em São Carlos e região”, concluiu dr. Rogério, que recebeu manifestações de apoio e agradecimento de vários setores da sociedade são-carlense e da região.



Foto: Arquivo SSP/SP

Dr. Dejair, o novo delegado Seccional de São Carlos

CASA DO ENCANADOR A TUBOLAR
Materiais Hidráulicos para Residência, Indústria e Ar Condicionado
Fone: (16) 3723-0311
Fone/Fax: (16) 3723-0576
atubolartubos@hotmail.com
Av. Presidente Vargas, 1245 Franca - SP

COOPERFRAN
Armazenagem Rebenefício e Comércio de Café e Sacarias
Rua Diogo Feijó, 1689 - Franca - SP
Fone: (16) 3723-4200
www.cooperfrancafe.com.br

OC SP
ORGANIZAÇÃO SÃO PAULO DE CONTABILIDADE
Rua D. Pedro II, 543 - Centro
Fone: (16) 3364-5227 - São Carlos - SP

AUTO-ELÉTRICO GAÚCHO 24 HORAS
LUBRIFICANTES E IMPORTADOR DE
CARROS / TRATORES
CAMINHÕES / MOTOS
EMPILHADEIRAS
MÁQUINAS AGRÍCOLAS
Av. Primeiro de Maio, 246 - Cravinhos - SP
WhatsApp: (16) 99210-8689

Martins Contabilidade
Rua Barão de Ataliba, 315 - Bonfim Paulista
Ribeirão Preto - SP - Fone: (16) 3972-1445

A melhor e mais completa loja de artigos nordestinos!
REDE JABA BRASIL
R. Rio Paraguaiçu, 1122 - Ipiranga - Ribeirão Preto
16 3622-4802 | 99120-0169

FAZENDA SOCORRO
Parabeniza a os policiais civis de Monte Azul Paulista pelo profieno trabalho realizado no combate à violência!!!
MONTE AZUL PAULISTA - SP

Manutenção estética automotiva
Lowry Rápido
Becari
16 3627-2099
16 99292-9467
Rua João Bim, 1365

Casa de Bolos
Bolos caseiros feitos com carinho
Rua Chile, 1421 - Jd Irajá (esquina com rua do Professor)
Fone: (16) 3877-4080 - Ribeirão Preto - SP
Av. Portugal, 2021 - Santa Cruz (em frente ao Supermercado Canesin)
Fone: (16) 3877-0801 - Ribeirão Preto - SP

DEPÓSITO
ALVES
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO
Avenida: Thomás Alberto Whatelly nº 1115
Bairro: Parque Industrial Tanquinho
Ribeirão Preto - SP
Telefone: (16) 3626-9559

CHURRASCARIA BANDEIRANTES

★ ★ ★ ★ ★

**AS MELHORES CARNES
ESTÃO AQUI!!!**

A Churrascaria Bandeirantes, com 40 anos de tradição, continua servindo o melhor Rodízio, sempre com qualidade e bom atendimento. Grande variedade de carnes nobres, saladas e pratos quentes.

Rodovia Anhanguera KM 303 - Ribeirão Preto

☎ 16 4141.2034 | 16 4141.2035

www.churrascariabandeirantes.com.br